

Ana Paula de Araújo Santos

***Perfil dos acadêmicos de Odontologia
de uma Universidade Pública:
Motivações e Expectativas para o Curso
e para o Exercício Profissional***

Araçatuba – SP

2013

Ana Paula de Araújo Santos

***Perfil dos acadêmicos de Odontologia
de uma Universidade Pública:
Motivações e Expectativas para o Curso
e para o Exercício Profissional***

Trabalho de Conclusão de Curso como parte dos requisitos para obtenção do Título de Bacharel em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Orientadora: Prof^ª. Adj. Maria Cristina Rosifini Alves-Rezende

Araçatuba – SP

2013

Dedicatória

Dedicalória

Dedico este trabalho que representa um passo tão importante em minha vida, primeiramente a toda minha família, principalmente meus amados pais, Davi de Lima Santos e Marta Geane de Araújo Gomes Santos, que são o grande motivo de eu ter chegado até aqui, pois sempre viveram suas vidas em função da minha e do meu querido irmão Luiz Fernando, me ensinaram verdadeiros valores e sempre me incentivaram nos estudos, por isso devo tudo que tenho/sou à eles, essa vitória é deles.

Ao meu irmão, Luiz Fernando, que apesar de nunca ter conseguido realmente demonstrar amor muito, e agora que está longe morro de saudades.

A todos os mestres que passaram pela minha vida desde o Ensino Fundamental, e me fizeram de um jeito ou de outro, acreditar no meu potencial e me transmitir conhecimentos suficientes para eu conseguir essa vitória.

A todas as minhas amigas, Carolina, Ronise, Bárbara, Gabriella, Isabela, Camila, Fábria, Sâmia e Suelen que sempre estiveram ao meu lado durante essa caminhada, compartilhando de todos os momentos, cada uma com seu jeitinho, carinho e importância, tornando esse tempo inesquecível.

Às minhas amigas que mesmo de longe, sempre me apoiaram em tudo, Giovanna e Naiara.

Às minhas bests queridas que me fazem muita falta, Priscilla e Gabryela, que me acolheram em 2009, tiveram muita paciência, ensinaram muitas coisas e me serviram de exemplo para me apaixonar de vez pela odontologia.

Aos meus amados avós, Edileuza, Maria (in Memoriam) e José (in Memoriam), que sempre cuidaram de mim com muito amor e carinho.

À minha queridíssima orientadora, Prof^a Maria Cristina Rosifini Alves Rezende, que não tenho nem palavras pra explicar o carinho com que sempre me tratou e por estar sempre disposta e de braços abertos a me ajudar.

Agradecimentos

Agradecimentos

Agradeço primeiramente à Deus, por sempre estar presente em minha vida, me protegendo e concedendo essa vitória maravilhosa.

Aos meus pais, Marta e Davi, que eu tanto amo, por sempre terem investido em minha educação, terem acreditado em minha capacidade e pelo amor incondicional que me destinam.

Ao meu irmão, Luiz Fernando, que amo e me faz muita falta.

Ao Guilherme, uma pessoa muito especial e importante em minha vida, por ter sido de grande ajuda durante a aplicação dos questionários.

À Banca examinadora, Prof^º Wilson e Pro^º Bedran, que aceitaram o convite e se dispuseram a fazer parte desse momento tão importante em minha vida.

À minha amada orientadora, Prof^ª Maria Cristina, que sempre agiu como uma grande mãe e amiga, e que serei eternamente grata por ter participado desse momento e da minha vida.

À Faculdade de Odontologia de Araçatuba, por me proporcionar uma excelente formação acadêmica.

“assim como o lótus brota de dentro da escuridão da lama para a superfície da água, florescendo somente depois que se elevou acima da água e permanece imaculada sem se contaminar nem com a terra nem com a água que o nutriram, da mesma forma a mente, nascida do corpo humano, desabrocha suas verdadeiras qualidades depois que se elevou acima das torrentes lodosas da paixão e da ignorância, e transforma as forças obscuras das profundezas em brilhante e puro néctar da consciência iluminada”

Eijy Yoshikawa

Resumo

Santos APA , Alves-Rezende MCR. Perfil dos acadêmicos de Odontologia de uma Universidade Pública: Motivações e Expectativas para o Curso e para o Exercício Profissional. 2013. 92p. (Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação). Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba.

RESUMO

Vários fatores têm alterado o perfil da Odontologia nos dias atuais: mudanças no Sistema Público de Saúde, popularização de sistemas de Odontologia em grupo, abertura de novos cursos na área, maior oferta de profissionais no mercado de trabalho e a diminuição do poder aquisitivo da população. Como consequência, profundas alterações se refletem no perfil da atividade odontológica e nas expectativas dos que se dedicam à profissão. O propósito deste trabalho foi determinar o perfil dos acadêmicos de Odontologia de uma universidade pública, analisando suas motivações e expectativas para o curso e para o exercício profissional. Foram convidados a participar do estudo todos os concluintes dos Cursos de odontologia (Integral e Noturno) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp. 81 concordaram em participar por meio de Termo de Consentimento Esclarecido. A coleta de dados envolveu a aplicação de questionário semiestruturado (questões abertas e fechadas). Os dados foram tabulados e mostraram que: a) dos 81 concluintes que participaram desse estudo, a maioria era do gênero feminino, solteiras, sem filhos e que associam trabalho e estudo; b) os concluintes de ambos os gêneros, em mais da metade dos entrevistados, estavam absolutamente decididos em cursar Odontologia e acreditam estar recebendo uma sólida formação para atuar no mercado de trabalho; c) os entrevistados pretendem após a graduação trabalhar no setor público e privado e querem se especializar imediatamente após a conclusão do curso; d) as áreas de especialidade mais relatadas foram ortodontia para o gênero feminino e implantodontia

para o gênero masculino; e) percentual inferior a 10% dos concluintes relatou interesse em seguir a carreira acadêmica.

Palavras Chave: Instituições Acadêmicas; Odontologia; Estudantes.

Abstract

Santos APA, Alves-Rezende MCR. Student dentist profile at a public university: Motivation and Expectation for the course and Professional Practice.. (Academic Paper). Araçatuba: Faculty of Dentistry – São Paulo State University; 2013. 92p

ABSTRACT

Several factors have changed the profile of dentistry nowadays: changes in the public health system, popularization systems Dental Group, opening new courses in the area, the greater supply of professionals in the labor market and the decline in the purchasing power of the population. As a result, major changes are reflected in the profile of dental activity and expectations of the profession engaged. The purpose of this study was to determine the profile of dental students at a public university, examining their motivations and expectations for the course and for professional practice. Were invited to participate in the study all graduates of Dentistry Courses of the Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. 81 agreed to participate by Informed Consent. Data collection was carried out through semi-structured questionnaire (open and closed questions). Data were tabulated and shown that: a) the 81 graduates who participated in this study, the majority were female, single, childless and linking work and study b) the graduates of both genders, more than half of respondents were absolutely determined to attend Dentistry and believe they are getting a solid education to work in the labor market, c) the respondents intend to work after graduation in the public and private sector and want to specialize immediately after completion of the course, d) specialty areas were most frequently reported in females orthodontics and implantology for males e) percentage less than 10% of graduates reported interest in pursuing an academic career.

Keywords: Schools; Dentistry; Students.

Lista de Tabelas

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Questões de 1 a 5	31
Tabela 2 – Questões de 6 a 10	31
Tabela 3 – Questões de 11 a 15	32
Tabela 4 – Questões de 16 a 20	32
Tabela 5 – Questões de 21 a 25	33
Tabela 6 – Questões de 26 a 30	33
Tabela 7. Questão 9 – Mais de uma resposta	35
Tabela 8. Questão 9 – Mais de uma resposta	35

Lista de Gráficos

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Distribuição da amostra quanto ao gênero	35
Gráfico 2 – Distribuição quanto à faixa etária (Gênero Feminino)	36
Gráfico 3 – Distribuição quanto à faixa etária (Gênero Masculino)	36
Gráfico 4 – Distribuição quanto à faixa etária	37
Gráfico 5 – Distribuição quanto ao estado civil	37
Gráfico 6 – Distribuição quanto à cidade de origem (Gênero Feminino)	38
Gráfico 7 – Distribuição quanto à cidade de origem (Gênero masculino)	38
Gráfico 8 – Distribuição quanto à cidade de origem	39
Gráfico 9 – Distribuição quanto ao tipo de ensino médio cursado (Gênero Feminino)	39
Gráfico 10 – Distribuição quanto ao tipo de ensino médio cursado (Gênero Masculino)	40
Gráfico 11 – Distribuição quanto ao tipo de ensino médio cursado	40
Gráfico 12 – Distribuição quanto ao preparo pré-vestibular (Gênero Feminino)	41
Gráfico 13 – Distribuição quanto ao tempo de preparo pré-vestibular (Gênero Feminino)	41
Gráfico 14 – Distribuição quanto ao preparo pré-vestibular (Gênero Masculino)	42
Gráfico 15 – Distribuição quanto ao tempo de preparo pré-vestibular (Gênero Masculino)	42

Gráfico 16 – Distribuição quanto ao preparo pré-vestibular	43
Gráfico 17 – Distribuição quanto ao tempo de preparo pré-vestibular	43
Gráfico 18 – Distribuição quanto ao número de vestibulares prestados (Gênero Feminino)	44
Gráfico 19 – Distribuição quanto ao número de vestibulares prestados (Gênero Masculino)	44
Gráfico 20 – Distribuição quanto ao número de vestibulares prestados	45
Gráfico 21 – Distribuição quanto à certeza na opção pelo curso (Gênero Feminino)	45
Gráfico 22 – Distribuição quanto à certeza na opção pelo curso (Gênero Masculino)	46
Gráfico 23 – Distribuição quanto à certeza na opção pelo curso	46
Gráfico 24 – Por que escolheu Odontologia? (Gênero Feminino)	47
Gráfico 25 – Por que escolheu Odontologia? (Gênero Masculino)	47
Gráfico 26 – Por que escolheu Odontologia?	48
Gráfico 27 – Por que escolheu a FOA? (Gênero Feminino)	48
Gráfico 28 – Por que escolheu a FOA? (Gênero Masculino)	49
Gráfico 29 – Por que escolheu a FOA?	49
Gráfico 30 – Distribuição da expectativa em relação ao curso. (Gênero Feminino)	50
Gráfico 31 – Distribuição da expectativa em relação ao curso. (Gênero Masculino)	50
Gráfico 32 – Distribuição da expectativa em relação ao curso.	51

Gráfico 33 – Distribuição dos acadêmicos com curso superior anterior (Gênero Feminino)	51
Gráfico 34 – Distribuição dos acadêmicos com curso superior anterior (Gênero Masculino)	52
Gráfico 35 – Distribuição dos acadêmicos com curso superior anterior	52
Gráfico 36 – Distribuição da expectativa após o término do curso (Gênero Feminino)	53
Gráfico 37 – Distribuição da expectativa após o término do curso (Gênero Masculino)	53
Gráfico 38 – Distribuição da expectativa após o término do curso	54
Gráfico 39 – Qual especialidade pretende fazer? (Gênero Feminino)	54
Gráfico 40 – Qual especialidade pretende fazer? (Gênero Masculino)	55
Gráfico 41 – Qual especialidade pretende fazer?	55
Gráfico 42 – Em quanto tempo pretende iniciar uma especialização? (Gênero Feminino)	56
Gráfico 43 – Em quanto tempo pretende iniciar uma especialização? (Gênero Masculino)	56
Gráfico 44 – Em quanto tempo pretende iniciar uma especialização?	57
Gráfico 45 – Distribuição do motivo de escolha da área (Gênero Feminino)	57
Gráfico 46 – Distribuição do motivo de escolha da área (Gênero Masculino)	58

Gráfico 47 – Distribuição do motivo de escolha da área	58
Gráfico 48 – Distribuição de acadêmicos com bolsa durante o curso (Gênero Feminino)	59
Gráfico 49 – Distribuição de acadêmicos com bolsa durante o curso (Gênero Masculino)	59
Gráfico 50 – Distribuição de acadêmicos com bolsa durante o curso	60
Gráfico 51 – Com quem você mora? (Gênero Feminino)	60
Gráfico 52 – Com quem você mora? (Gênero Masculino)	61
Gráfico 53 – Com quem você mora?	61
Gráfico 54 – Distribuição quanto a situação dos pais (Gênero Feminino)	62
Gráfico 55 – Distribuição da renda dos pais aposentados (Gênero Feminino)	62
Gráfico 56 – Distribuição quanto a situação dos pais	63
Gráfico 57 – Distribuição da renda dos pais aposentados (Gênero Masculino)	63
Gráfico 58 – Distribuição quanto a situação dos pais	64
Gráfico 59 – Distribuição da renda dos pais aposentados	64
Gráfico 60 – Distribuição quanto a situação das mães (Gênero Feminino)	65
Gráfico 61 – Distribuição da renda das mães aposentadas (Gênero Feminino)	65
Gráfico 62 – Distribuição quanto a situação das mães (Gênero Masculino)	66
Gráfico 63 – Distribuição da renda das mães aposentadas (Gênero	66

Masculino)

Gráfico 64 – Distribuição quanto a situação das mães	67
Gráfico 65 – Distribuição da renda das mães aposentadas	67
Gráfico 66 – Distribuição da renda dos pais empregados (Gênero Feminino)	68
Gráfico 67 – Distribuição da renda dos pais empregados (Gênero Masculino)	68
Gráfico 68 – Distribuição da renda dos pais empregados	69
Gráfico 69 – Distribuição da renda das mães empregadas (Gênero Feminino)	69
Gráfico 70 – Distribuição da renda das mães empregadas (Gênero Masculino)	70
Gráfico 71 – Distribuição da renda das mães empregadas	70
Gráfico 72 – Distribuição do grau de escolaridade dos pais (Gênero Feminino)	71
Gráfico 73 – Distribuição do grau de escolaridade dos pais (Gênero Masculino)	71
Gráfico 74 – Distribuição do grau de escolaridade dos pais	72
Gráfico 75 – Distribuição do grau de escolaridade das mães (Gênero Feminino)	72
Gráfico 76 – Distribuição do grau de escolaridade das mães (Gênero Masculino)	73
Gráfico 77 – Distribuição do grau de escolaridade das mães	73
Gráfico 78 – Distribuição dos acadêmicos que possuem emprego (Gênero Feminino)	74
Gráfico 79 – Distribuição dos acadêmicos que possuem emprego	74

(Gênero Masculino)

Gráfico 80 – Distribuição dos acadêmicos que possuem emprego	75
Gráfico 81 – Distribuição dos turnos de trabalho dos acadêmicos que possuem emprego (Gênero Feminino)	75
Gráfico 82 – Distribuição dos turnos de trabalho dos acadêmicos que possuem emprego (Gênero Masculino)	76
Gráfico 83 – Distribuição dos turnos de trabalho dos acadêmicos que possuem emprego	76
Gráfico 84 – O seu salário auxilia no sustento de sua família? (Gênero Feminino)	77
Gráfico 85 – O seu salário auxilia no sustento de sua família? (Gênero Masculino)	77
Gráfico 86 – O seu salário auxilia no sustento de sua família?	78
Gráfico 87 – Você necessita de auxílio familiar para próprio sustento, mesmo trabalhando? (Gênero Feminino)	78
Gráfico 88 – Você necessita de auxílio familiar para próprio sustento, mesmo trabalhando? (Gênero Masculino)	79
Gráfico 89 – Você necessita de auxílio familiar para próprio sustento, mesmo trabalhando?	79
Gráfico 90 – Distribuição da renda de acadêmicos empregados (Gênero Feminino)	80
Gráfico 91 – Distribuição da renda de acadêmicos empregados (Gênero Masculino)	80
Gráfico 92 – Distribuição da renda de acadêmicos empregados	81
Gráfico 93 – Você possui irmãos com curso superior? (Gênero Feminino)	81

Gráfico 94 – Você possui irmãos com curso superior? (Gênero Masculino) 82

Gráfico 95 – Você possui irmãos com curso superior? 82

Sumário

Sumário

Introdução	25
Proposição	28
Material e Método	30
Resultados	34
Discussão	83
Conclusão	87
Referências	89

Introdução

Introdução

Em 25 de outubro de 1884 foi criado no Brasil pelo decreto nº 9311 o curso de Odontologia, junto aos cursos de medicina do Rio de Janeiro e na Bahia. A partir de sua criação ocorreu considerável aumento do número de escolas, sobretudo nos últimos 30 anos, sendo que, em 2012, atingiu o número de 203 faculdades segundo o Conselho Federal de Odontologia.

O século XXI trouxe em seu bojo profundas incertezas na economia global: concluir um curso superior não é mais sinônimo de garantia de inserção no mercado de trabalho. Na atualidade, também os acadêmicos de Odontologia convivem com a insegurança quanto ao seu ingresso na vida profissional. Questões macroeconômicas e estruturais além de profundas mudanças internas no campo da Odontologia trouxeram nítidos desafios ao mundo do trabalho, com conseqüente necessidade de se buscar mecanismos de superação¹.

Vários fatores têm alterado o perfil da Odontologia nos dias atuais: mudanças no Sistema Público de Saúde, popularização de sistemas de Odontologia em grupo, abertura de novos cursos na área, maior oferta de profissionais no mercado de trabalho e a diminuição do poder aquisitivo da população. Como conseqüência, profundas alterações se refletem no perfil da atividade odontológica e nas expectativas dos que se dedicam à profissão².

Ademais, o mercado de trabalho tornou-se extremamente competitivo criando um processo amplo de busca e experimentação de diferentes mecanismos concorrenciais que se expressam pela sensibilização geral às demandas por novas habilidades. Os profissionais passaram obrigatoriamente a incorporar, em seus processos de trabalho, posturas relacionais sustentadas pela ética e comunicação,

com referenciais científicos, interpessoais (afetivo/psicológico), pedagógicos, antropológicos e sociológicos³⁻⁵.

Todos estes desafios impostos, tanto na esfera privada quanto na pública, em diferentes níveis, pressionam as instituições formadoras por mudanças capazes de gerar as bases necessárias para o acompanhamento da complexa conjuntura atual. Torna-se imperativo acolher as motivações e expectativas dos estudantes de Odontologia, a fim de que se desenhe as perspectivas desses sujeitos em seus contextos de prática⁶⁻¹⁰.

Buscando responder a essas questões o propósito deste trabalho é determinar o perfil dos acadêmicos de Odontologia de uma universidade pública, analisando suas motivações e expectativas para o curso e para o exercício profissional.

Proposição

Proposição

O propósito deste trabalho foi determinar o perfil dos acadêmicos de Odontologia de uma universidade pública, analisando suas motivações e expectativas para o curso e para o exercício profissional.

Material e Método

Material e Método

Trata-se de pesquisa de campo com delineamento transversal, descritivo-analítico, com a participação dos acadêmicos concluintes (30 gênero masculino e 51 gênero feminino) dos Cursos de Odontologia (Integral e Noturno) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. Para a coleta dos dados foi utilizada a técnica de interrogação por meio de questionário contendo 30 questões fechadas (Tabelas 1 a 6), claras, concretas e precisas, com alternativas suficientemente adequadas para abrigar a ampla gama de respostas possíveis.

Tabela 1 – Questões de 1 a 5

Questão	Descritivo
1	Sexo (Gênero) Masculino () Feminino ()
2	Idade: _____
3	Estado Civil Solteiro (a) () Casado (a) ()
4	Cidade de Origem: _____ Estado _____
5	Ensino Médio () Público. () Particular. () Parte pública e parte particular.

Tabela 2 – Questões de 6 a 10

Questão	Descritivo
6	Curso Pré-Vestibular (cursinho) () Não. () Sim Quantos anos?
7	Número de vestibulares prestados () 1 () 2 – só Odontologia () 2 – Odontologia e outros () 3 – só Odontologia () 3 – Odontologia e outros () 4 – só Odontologia () 4 – Odontologia e outros () Mais de 4 – só Odontologia () Mais de 4 – Odontologia e outros
8	Ao optar pela Odontologia: () Totalmente Decidido () Alguma Dúvida () Dúvida Total
9	Escolheu Odonto: () Interesse pessoal. () Por ser um curso da Área da Saúde. () Influência de familiares e amigos. () Motivação financeira. () Influência de um dentista. () Mercado de trabalho. () Ser autônomo. () Facilidade de passar no vestibular.
10	Opção pela FOA – UNESP: () Só passei neste vestibular. () Passei em outros vestibulares, mas optei pela FOA porque: _____

Tabela 3 – Questões de 11 a 15

Questão	Descritivo
11	Sua expectativa em relação ao curso: <input type="checkbox"/> Vai me permitir realização profissional. <input type="checkbox"/> Vou receber boa formação para o mercado de trabalho. <input type="checkbox"/> Vou ter retorno financeiro. <input type="checkbox"/> Vai me permitir realização pessoal.
12	Iniciou outro curso de graduação? <input type="checkbox"/> Sim e concluí. <input type="checkbox"/> Sim e não concluí. <input type="checkbox"/> Não.
13	Após o término do curso: <input type="checkbox"/> Quero seguir carreira acadêmica, então farei Pós-graduação. <input type="checkbox"/> Vou fazer Pós-graduação. <input type="checkbox"/> Pretendo me inserir na área pública. <input type="checkbox"/> Pretendo ter um emprego público e consultório particular. <input type="checkbox"/> Pretendo ter emprego público e/ou consultório e continuar ligado à Faculdade (voluntariado). <input type="checkbox"/> Pretendo ter emprego público e/ou consultório e fazer especialização.
14	Quero fazer especialização em: <input type="checkbox"/> Prótese <input type="checkbox"/> Dentística <input type="checkbox"/> Implantodontia <input type="checkbox"/> Endodontia <input type="checkbox"/> Ortodontia <input type="checkbox"/> Pediatria <input type="checkbox"/> Saúde Pública <input type="checkbox"/> Não quero fazer especialização.
15	Pretendo fazer especialização: <input type="checkbox"/> Assim que me formar. <input type="checkbox"/> Vou esperar 1 ano. <input type="checkbox"/> Vou esperar 2 anos. <input type="checkbox"/> Vou esperar 3 anos <input type="checkbox"/> Vou esperar 4 anos ou mais.

Tabela 4 – Questões de 16 a 20

Questão	Descritivo
16	A escolha da área se deve: <input type="checkbox"/> Aptidão, interesse pessoal <input type="checkbox"/> Mercado de trabalho atraente. <input type="checkbox"/> Retorno financeiro. <input type="checkbox"/> Influência de professores, amigos e familiares.
17	Durante o curso: <input type="checkbox"/> Tive bolsa IC Reitoria <input type="checkbox"/> Tive bolsa IC CNPq <input type="checkbox"/> Tive bolsa IC Fapesp <input type="checkbox"/> Tive Bolsa BAAE I <input type="checkbox"/> Tive Bolsa BAAE II <input type="checkbox"/> Tive Bolsa BAAE III <input type="checkbox"/> Não tive bolsa <input type="checkbox"/> Fui monitor (a)
18	Você mora: <input type="checkbox"/> Com os pais <input type="checkbox"/> Sozinho. <input type="checkbox"/> República. <input type="checkbox"/> Com parentes <input type="checkbox"/> Em pensão
19	Pai está empregado? <input type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não.
20	Mãe está empregada? <input type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não.

Tabela 5 – Questões de 21 a 25

Questão	Descritivo
21	Renda do pai: <input type="checkbox"/> 1 salário mínimo (SM) <input type="checkbox"/> 1 a 2 SM. <input type="checkbox"/> 3 a 4 SM. <input type="checkbox"/> 4 a 5 SM. <input type="checkbox"/> 5 a 6 SM. <input type="checkbox"/> 7 a 8 SM. <input type="checkbox"/> 8 a 9 SM <input type="checkbox"/> 9 a 10 SM <input type="checkbox"/> mais que 10 SM.
22	Renda da mãe: <input type="checkbox"/> 1 salário mínimo (SM) <input type="checkbox"/> 1 a 2 SM. <input type="checkbox"/> 3 a 4 SM. <input type="checkbox"/> 4 a 5 SM. <input type="checkbox"/> 5 a 6 SM. <input type="checkbox"/> 7 a 8 SM. <input type="checkbox"/> 8 a 9 SM <input type="checkbox"/> 9 a 10 SM <input type="checkbox"/> mais que 10 SM.
23	Grau de escolaridade do pai: <input type="checkbox"/> Superior Completo <input type="checkbox"/> Superior Incompleto <input type="checkbox"/> Médio Completo <input type="checkbox"/> Médio Incompleto <input type="checkbox"/> Fundamental Completo <input type="checkbox"/> Fundamental Incompleto
24	Grau de escolaridade da mãe: <input type="checkbox"/> Superior Completo <input type="checkbox"/> Superior Incompleto <input type="checkbox"/> Médio Completo <input type="checkbox"/> Médio Incompleto <input type="checkbox"/> Fundamental Completo <input type="checkbox"/> Fundamental Incompleto
25	Você trabalha? <input type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não.

Tabela 6 – Questões de 26 a 30

Questão	Descritivo
26	SE VOCÊ TRABALHA, qual o seu turno de trabalho? <input type="checkbox"/> 6 horas diárias <input type="checkbox"/> 8 horas diárias <input type="checkbox"/> Outro – especifique: _____
27	SE VOCÊ TRABALHA, você ajuda no sustento da família? <input type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não.
28	SE VOCÊ TRABALHA, sua família precisa ajuda-lo a se manter? <input type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não.
29	SE VOCÊ TRABALHA, qual sua renda? <input type="checkbox"/> 1 salário mínimo (SM) <input type="checkbox"/> 1 a 2 SM. <input type="checkbox"/> 3 a 4 SM. <input type="checkbox"/> 4 a 5 SM. <input type="checkbox"/> 5 a 6 SM. <input type="checkbox"/> 7 a 8 SM. <input type="checkbox"/> 8 a 9 SM <input type="checkbox"/> 9 a 10 SM <input type="checkbox"/> mais que 10 SM.
30	Tem irmãos com curso superior? <input type="checkbox"/> Sim, fazendo <input type="checkbox"/> Sim, concluído <input type="checkbox"/> Não, são menores <input type="checkbox"/> Não, não fizeram <input type="checkbox"/> Não tenho irmãos

Resultados

Resultados

Os dados obtidos estão apresentados nas Tabelas 7 e 8 e Gráficos 1 a 95

Tabela 7. Questão 9 – Mais de uma resposta

	Interesse Pessoal	Área de Saúde	Família	Financeiro	Dentista	Mercado	Autônomo	Facilidade Vestibular
1		X					X	
2	X				X			
3	X	X					X	X
4	X							
5	X	X						
6	X		X	X	X			
7	X		X					
8	X		X					

Tabela 8. Questão 9 – Mais de uma resposta

	Interesse Pessoal	Área da Saúde	Família	Financeiro	Dentista	Mercado	Autônomo	Facilidade Vestibular
1	X						X	
2			X	X			X	
3		X					X	
4	X	X					X	
5	X	X			X			
6			X			X	X	
7		X						X

Gráfico 1 – Distribuição da amostra quanto ao gênero

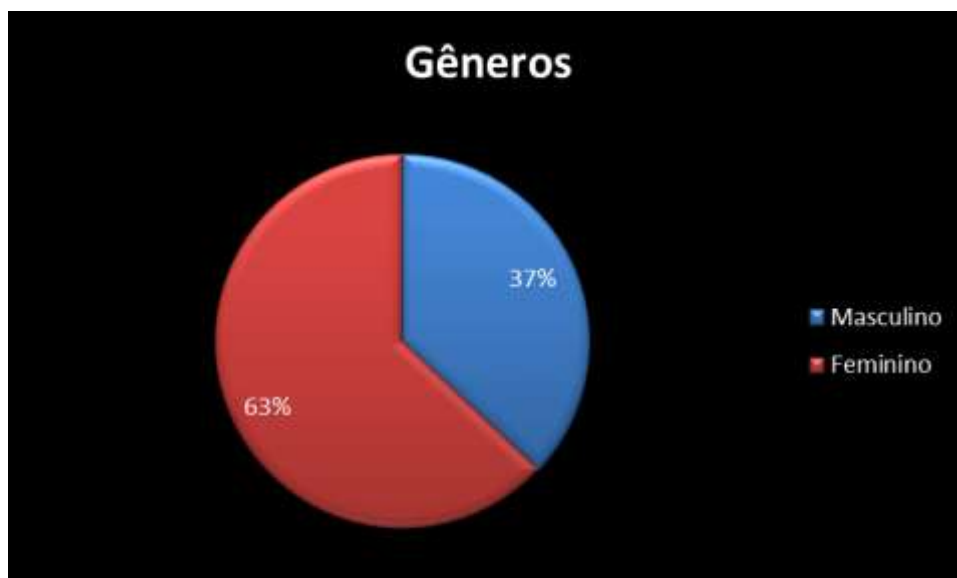


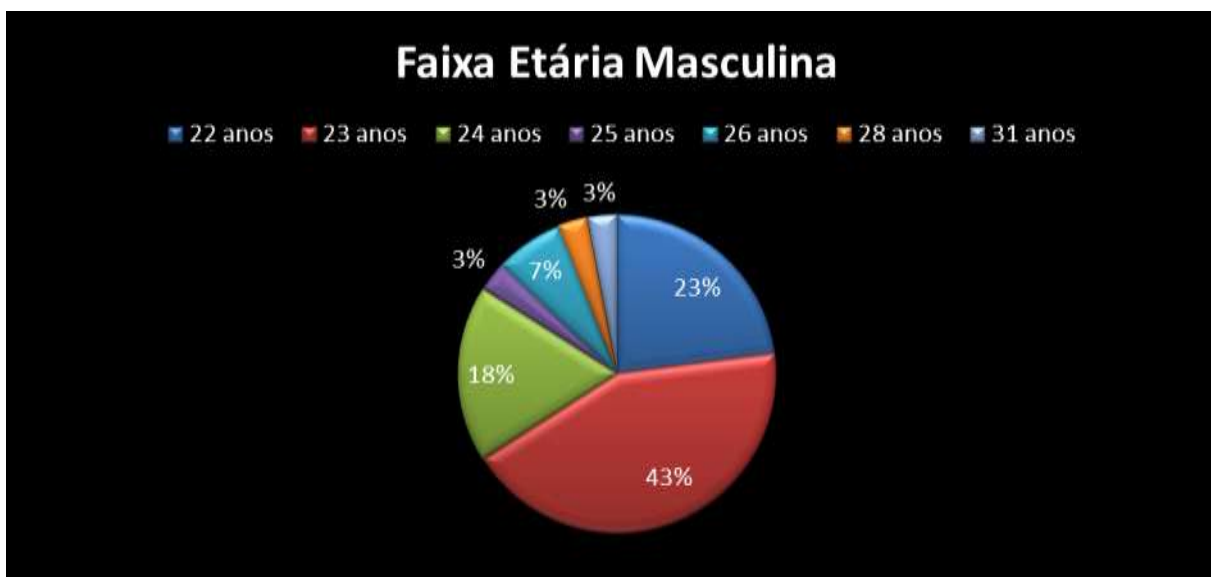
Gráfico 2 – Distribuição quanto à faixa etária (Gênero Feminino)**Gráfico 3** – Distribuição quanto à faixa etária (Gênero Masculino)

Gráfico 4 – Distribuição quanto à faixa etária



Gráfico 5 – Distribuição quanto ao estado civil

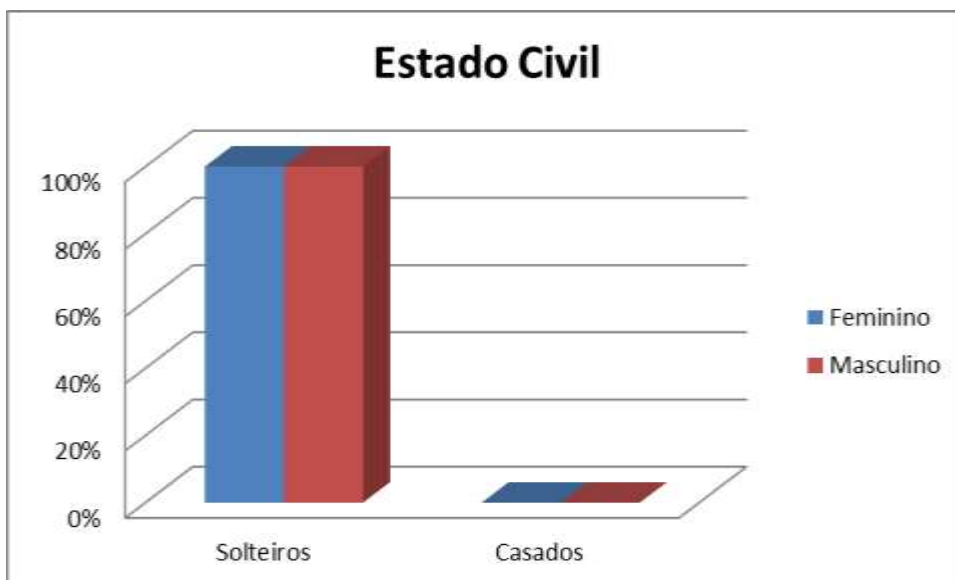


Gráfico 6 – Distribuição quanto à cidade de origem (Gênero Feminino)



Gráfico 7 – Distribuição quanto à cidade de origem (Gênero masculino)



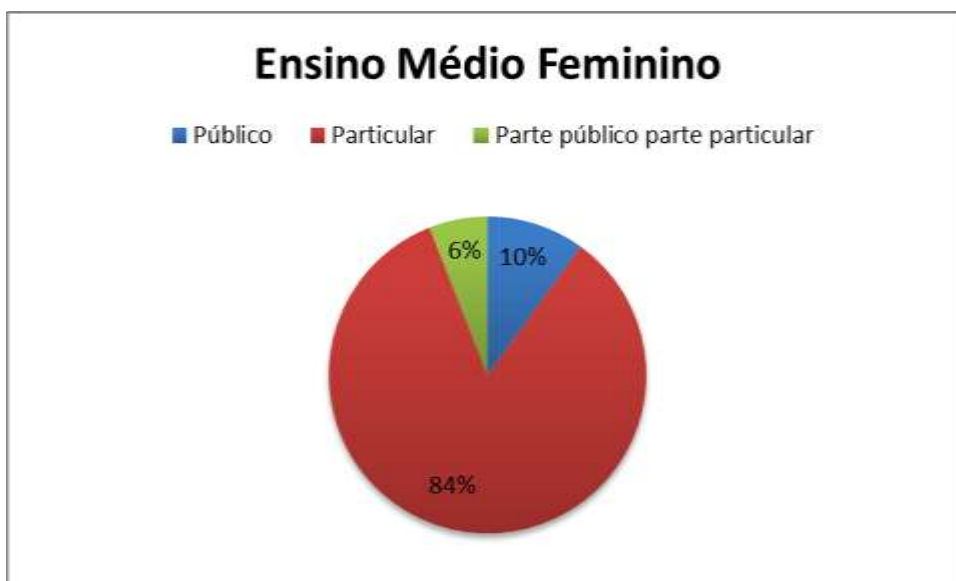
Gráfico 8 – Distribuição quanto à cidade de origem**Gráfico 9** – Distribuição quanto ao tipo de ensino médio cursado (Gênero Feminino)

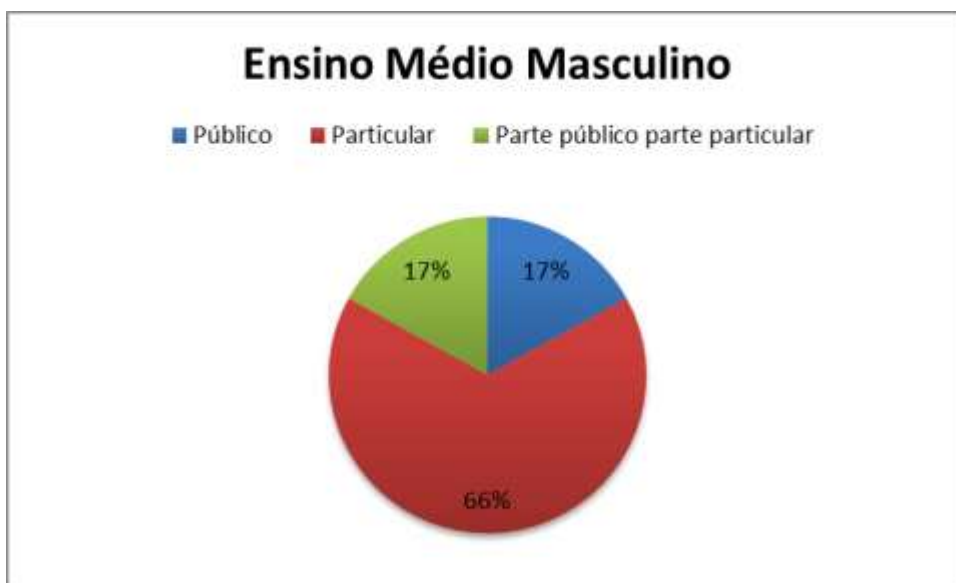
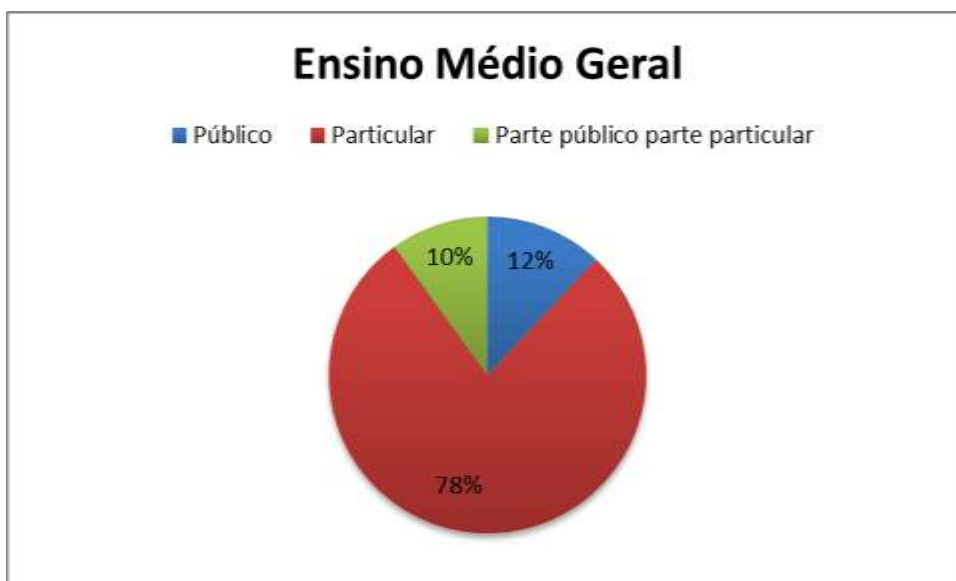
Gráfico 10 – Distribuição quanto ao tipo de ensino médio cursado (Gênero Masculino)**Gráfico 11** – Distribuição quanto ao tipo de ensino médio cursado

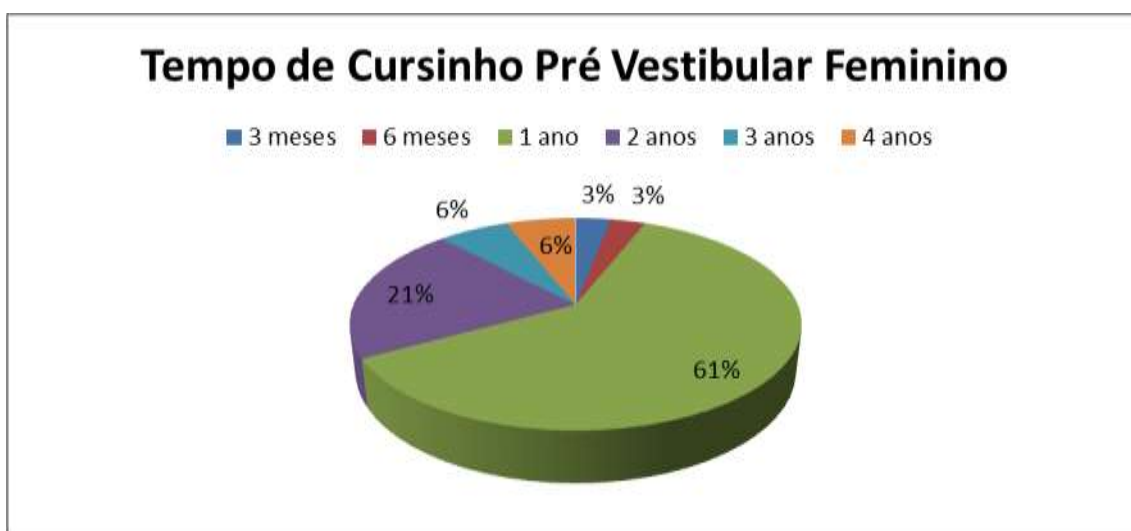
Gráfico 12 – Distribuição quanto ao preparo pré-vestibular (Gênero Feminino)**Gráfico 13** – Distribuição quanto ao tempo de preparo pré-vestibular (Gênero Feminino)

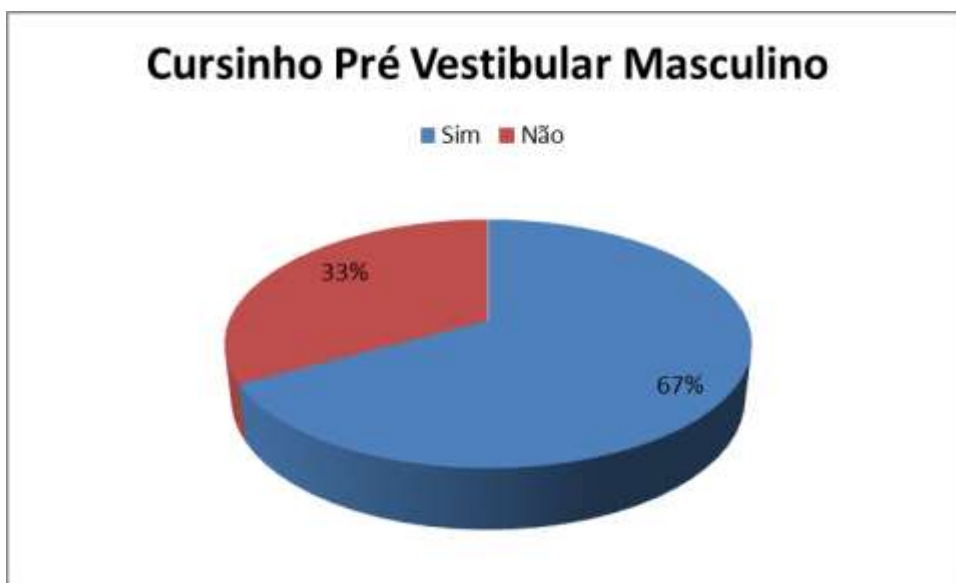
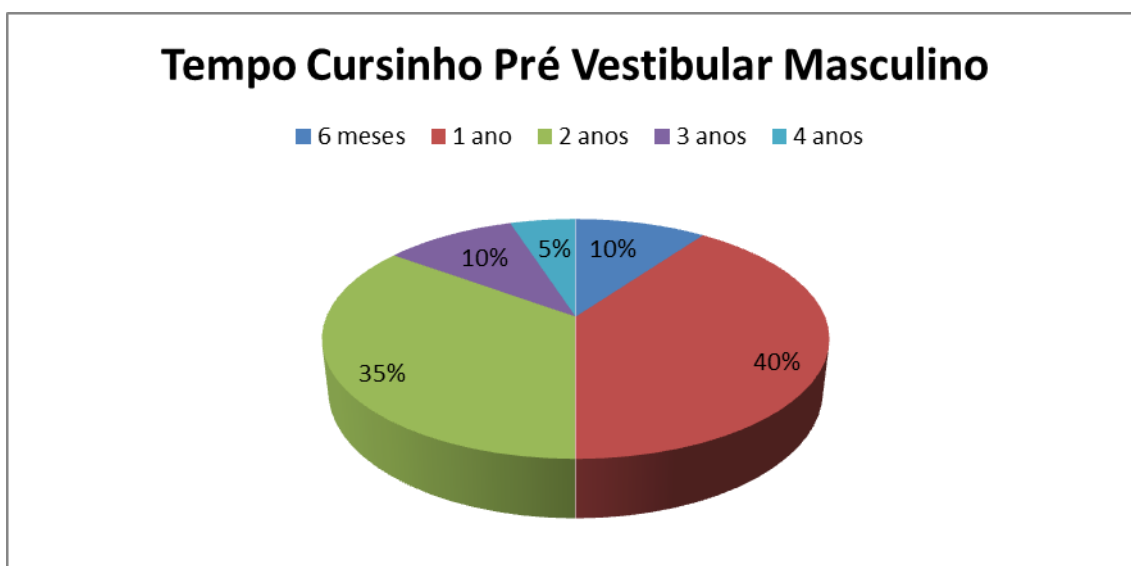
Gráfico 14 – Distribuição quanto ao preparo pré-vestibular (Gênero Masculino)**Gráfico 15** – Distribuição quanto ao tempo de preparo pré-vestibular (Gênero Masculino)

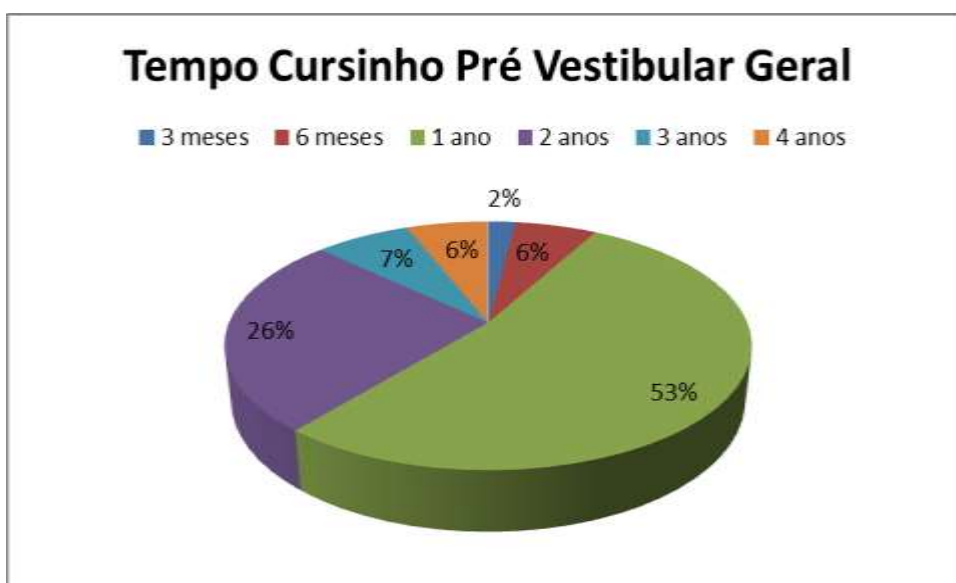
Gráfico 16 – Distribuição quanto ao preparo pré-vestibular**Gráfico 17** – Distribuição quanto ao tempo de preparo pré-vestibular

Gráfico 18 – Distribuição quanto ao número de vestibulares prestados (Gênero Feminino)

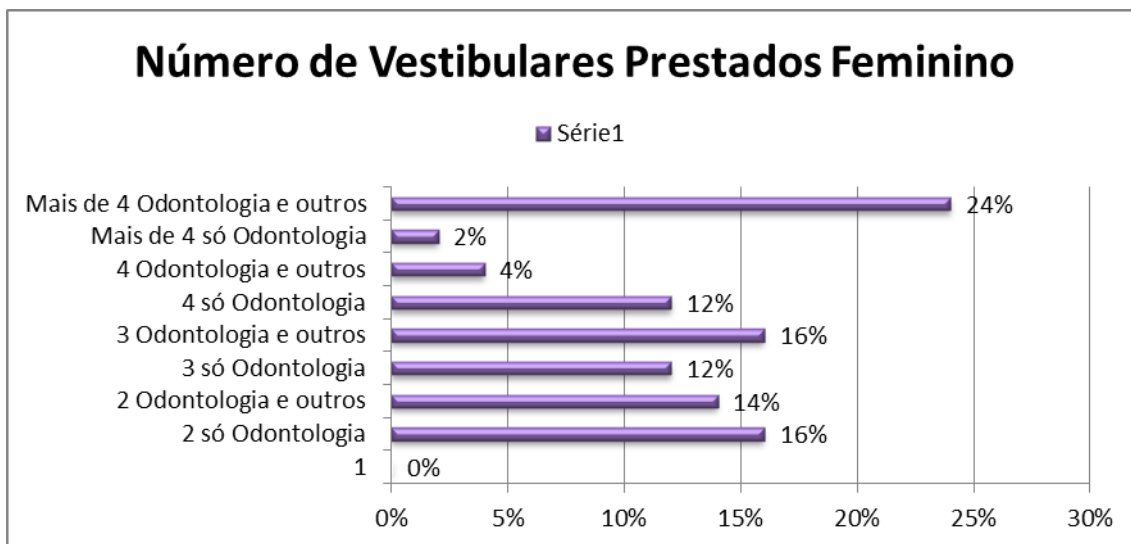


Gráfico 19 – Distribuição quanto ao número de vestibulares prestados (Gênero Masculino)

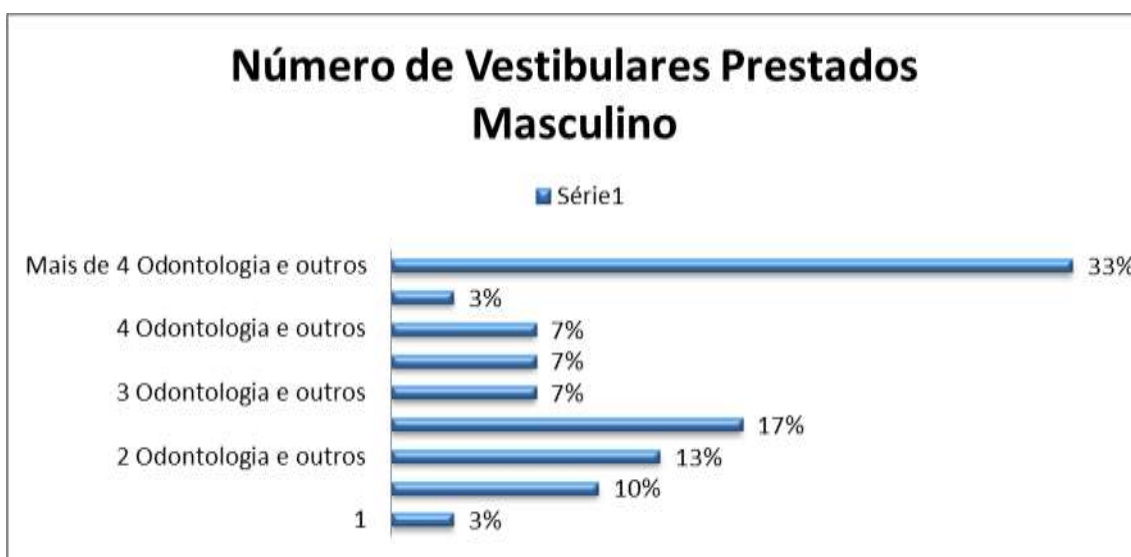


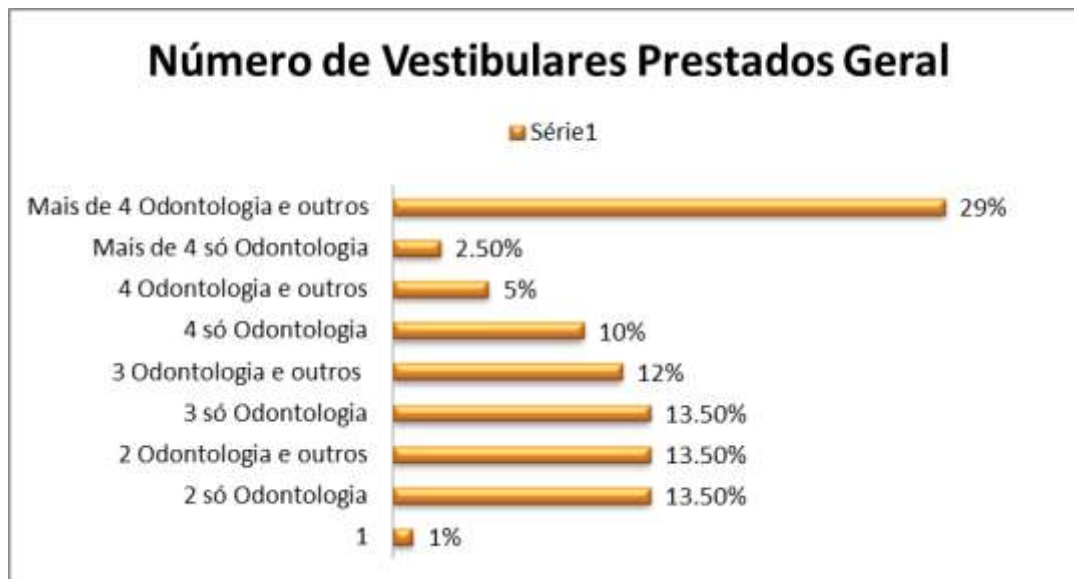
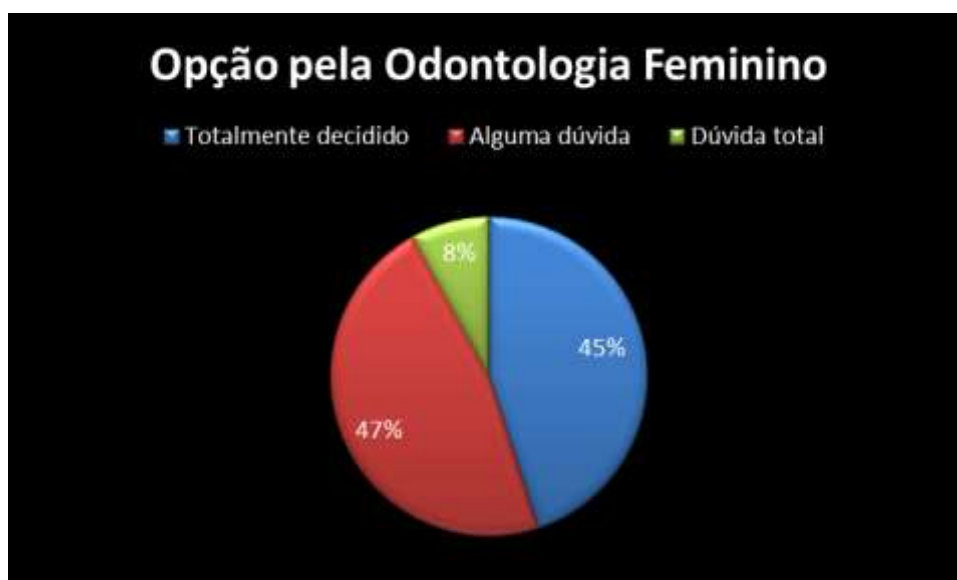
Gráfico 20 – Distribuição quanto ao número de vestibulares prestados**Gráfico 21** – Distribuição quanto à certeza na opção pelo curso (Gênero Feminino)

Gráfico 22 – Distribuição quanto à certeza na opção pelo curso (Gênero Masculino)



Gráfico 23 – Distribuição quanto à certeza na opção pelo curso

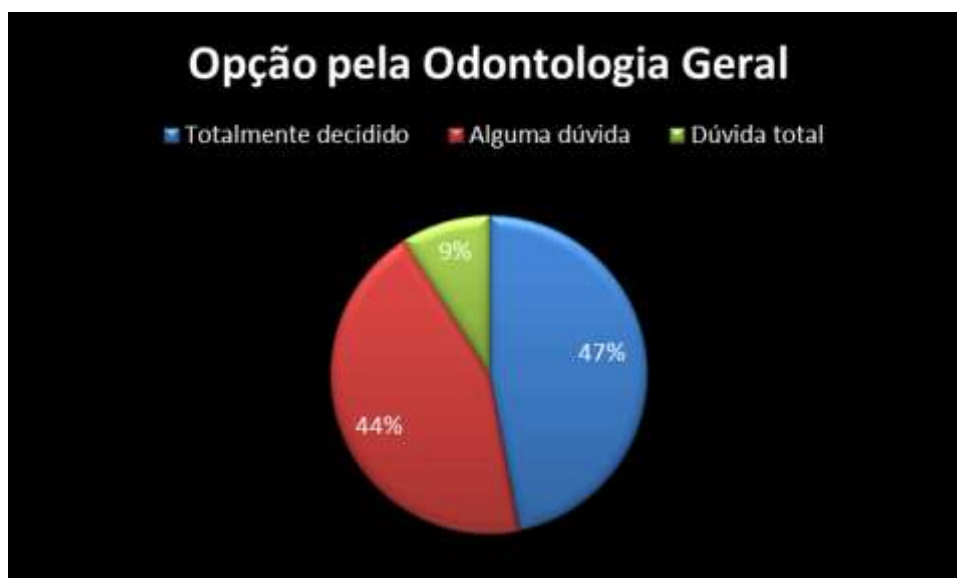


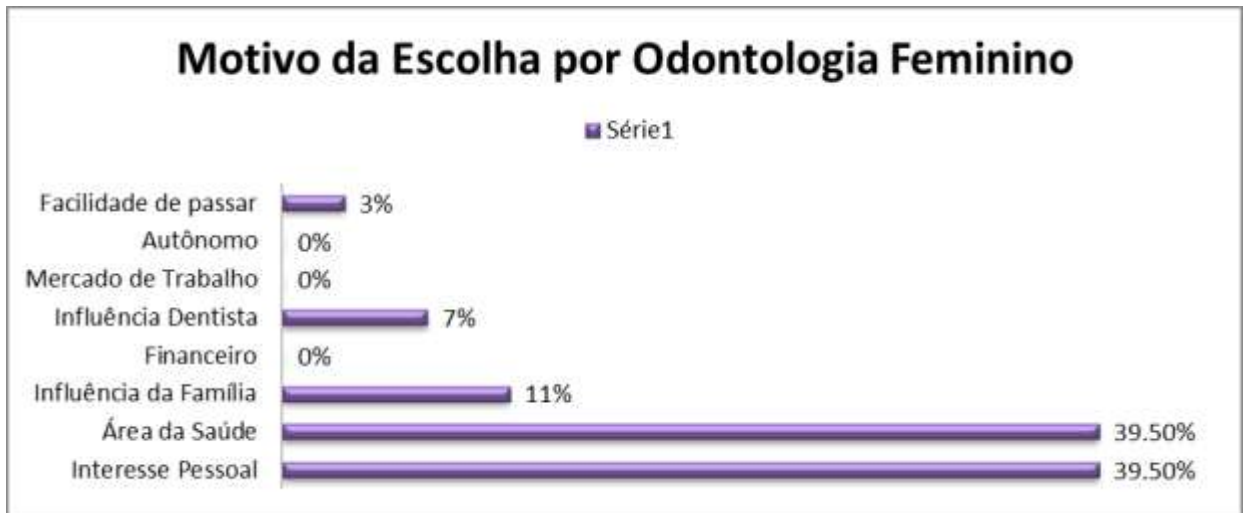
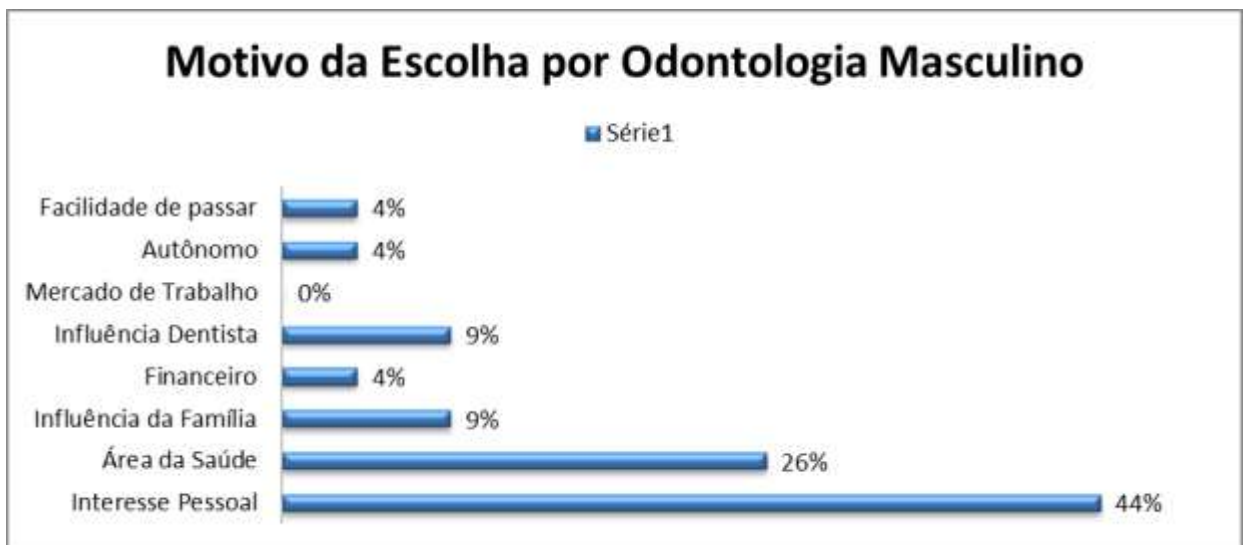
Gráfico 24 – Por que escolheu Odontologia? (Gênero Feminino)**Gráfico 25** – Por que escolheu Odontologia? (Gênero Masculino)

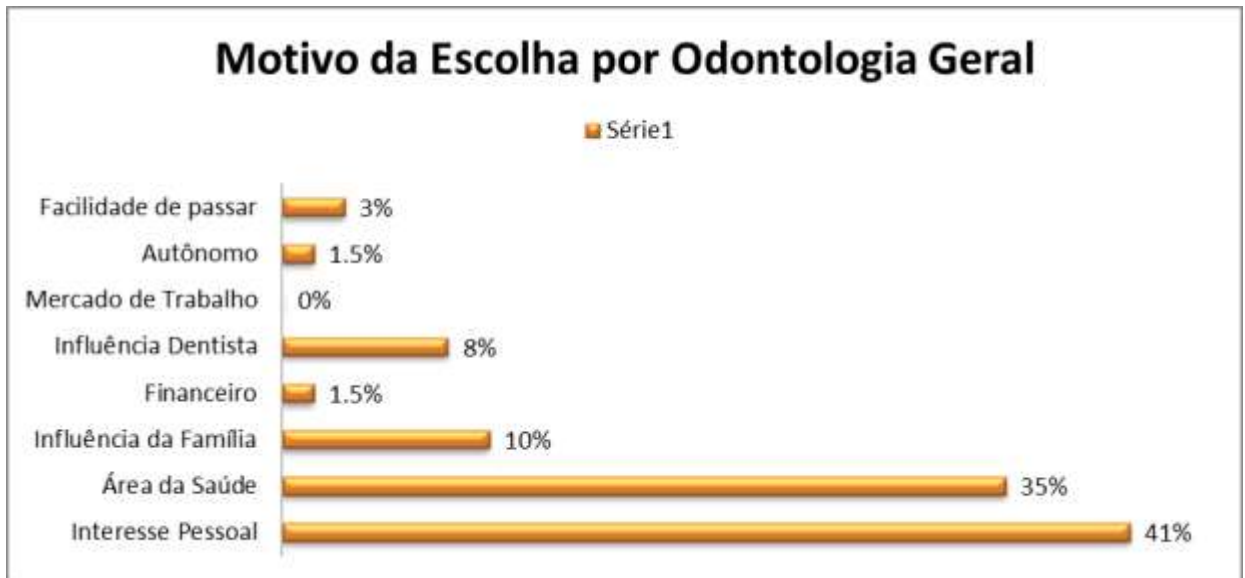
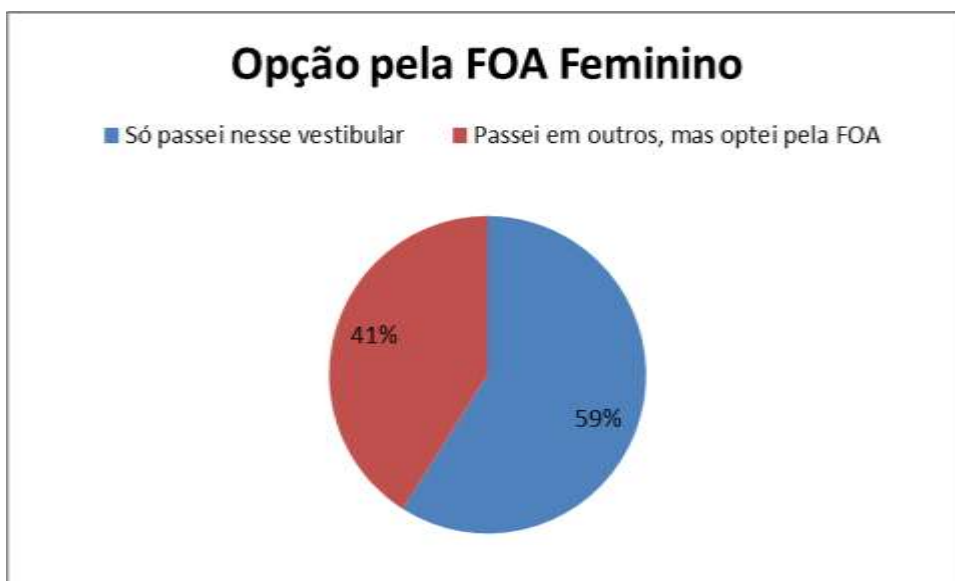
Gráfico 26 – Por que escolheu Odontologia?**Gráfico 27** – Por que escolheu a FOA? (Gênero Feminino)

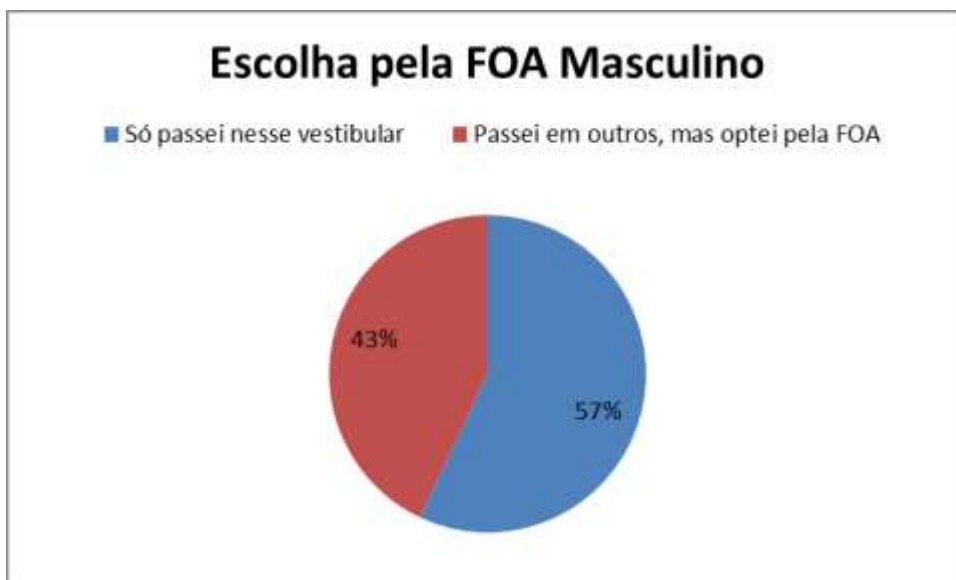
Gráfico 28 – Por que escolheu a FOA? (Gênero Masculino)**Gráfico 29** – Por que escolheu a FOA?

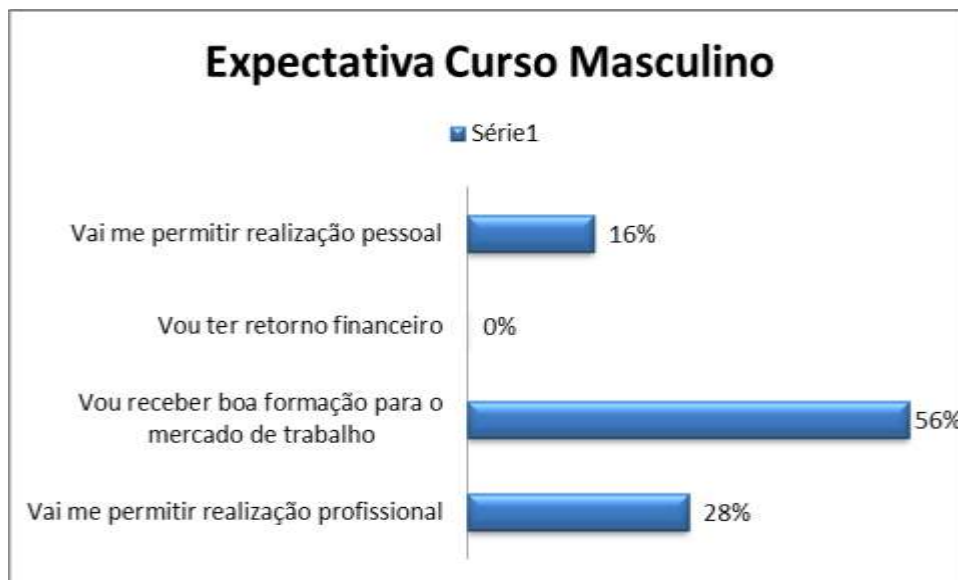
Gráfico 30 – Distribuição da expectativa em relação ao curso. (Gênero Feminino)**Gráfico 31** – Distribuição da expectativa em relação ao curso. (Gênero Masculino)

Gráfico 32 – Distribuição da expectativa em relação ao curso.**Gráfico 33** – Distribuição dos acadêmicos com curso superior anterior (Gênero Feminino)

Gráfico 34 – Distribuição dos acadêmicos com curso superior anterior (Gênero Masculino)



Gráfico 35 – Distribuição dos acadêmicos com curso superior anterior



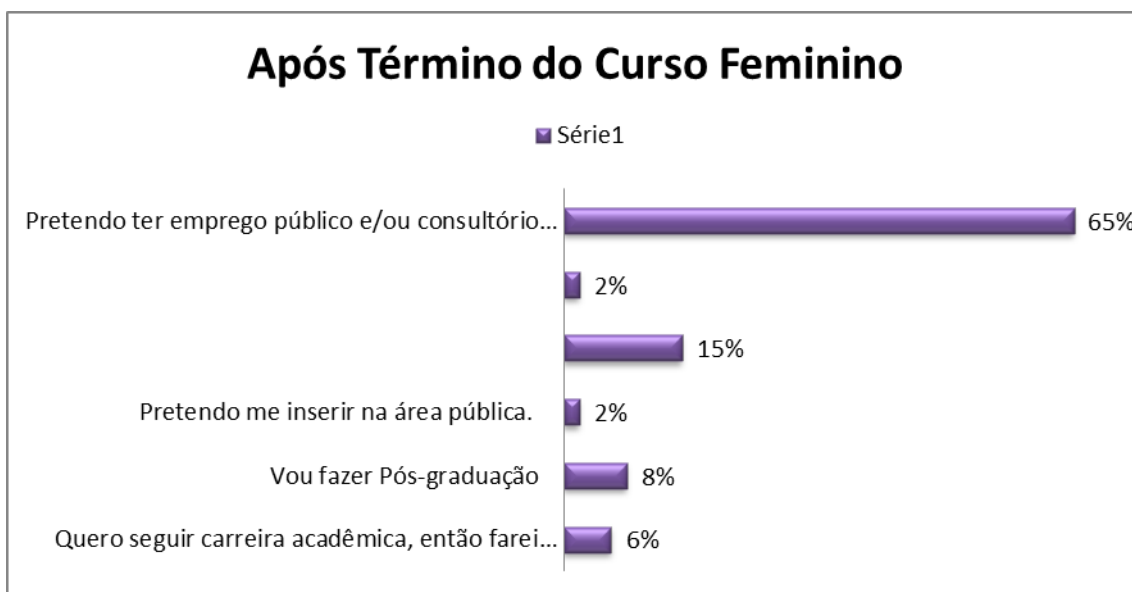
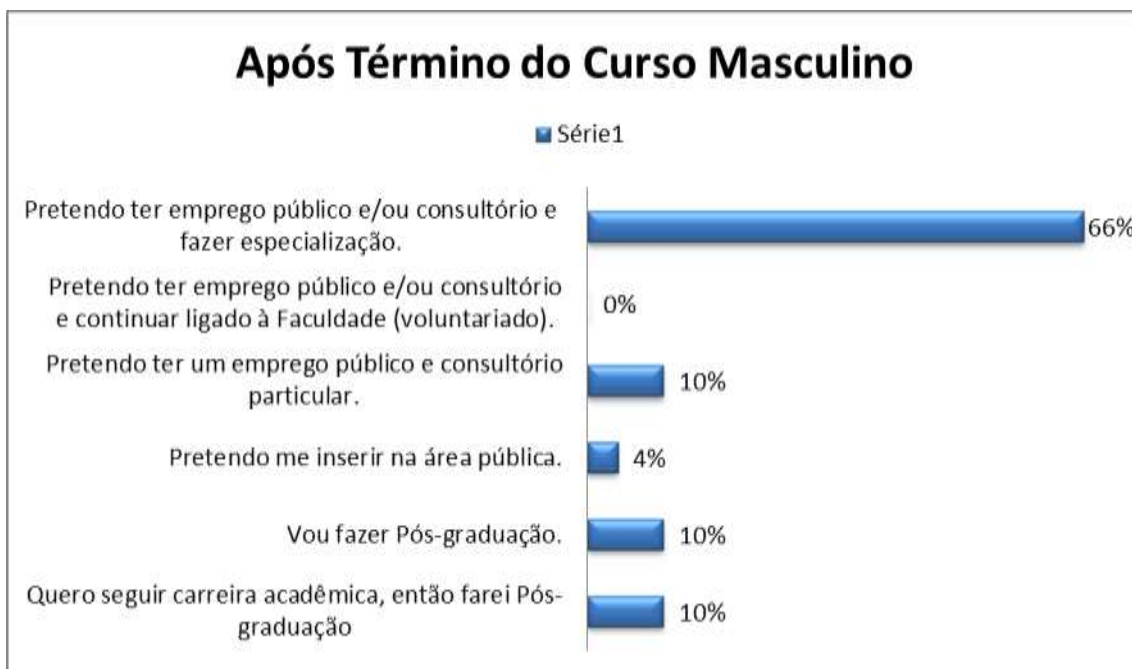
Gráfico 36 – Distribuição da expectativa após o término do curso (Gênero Feminino)**Gráfico 37** – Distribuição da expectativa após o término do curso (Gênero Masculino)

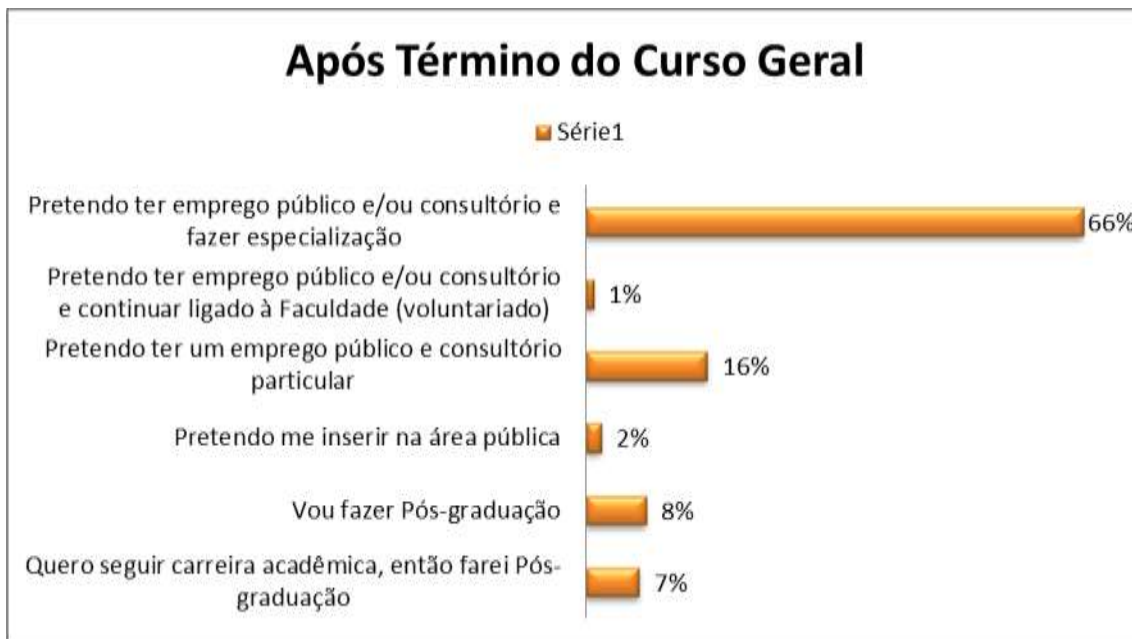
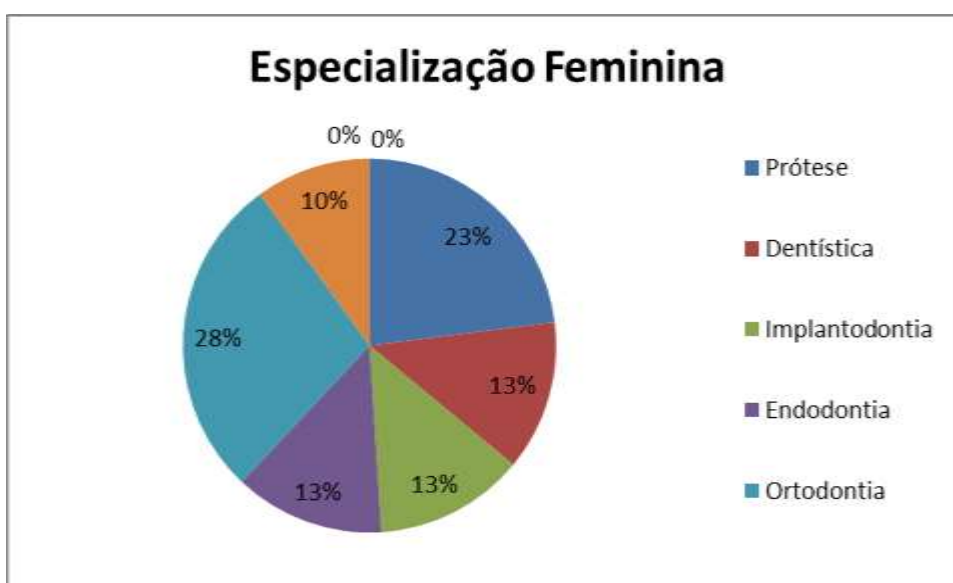
Gráfico 38 – Distribuição da expectativa após o término do curso**Gráfico 39** – Qual especialidade pretende fazer? (Gênero Feminino)

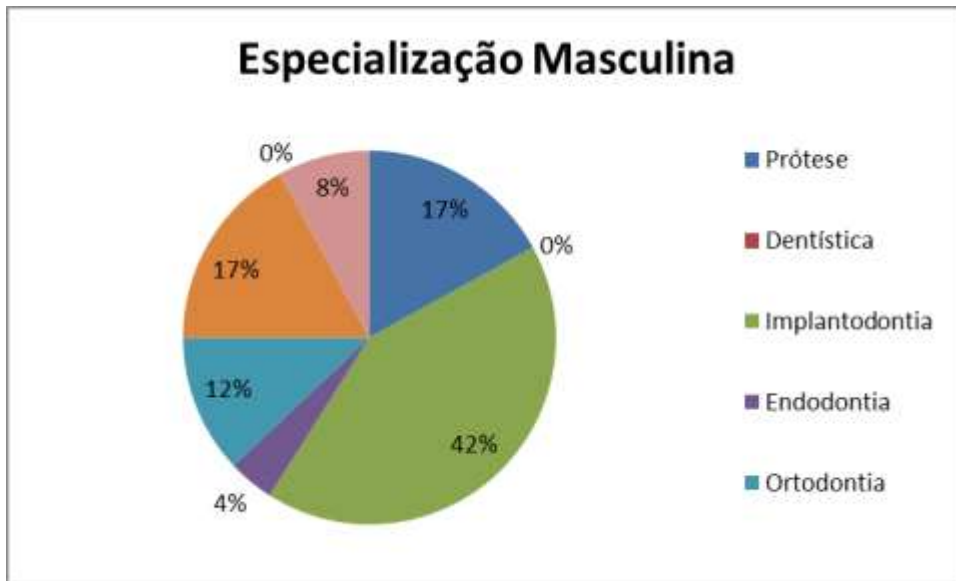
Gráfico 40 – Qual especialidade pretende fazer? (Gênero Masculino)**Gráfico 41** – Qual especialidade pretende fazer?

Gráfico 42 – Em quanto tempo pretende iniciar uma especialização? (Gênero Feminino)

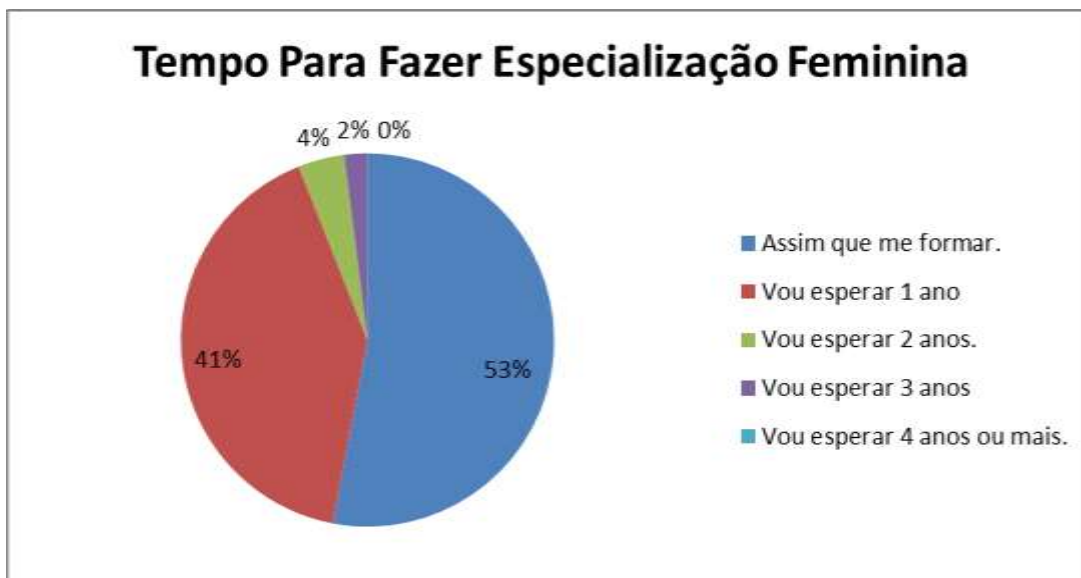


Gráfico 43 – Em quanto tempo pretende iniciar uma especialização? (Gênero Masculino)

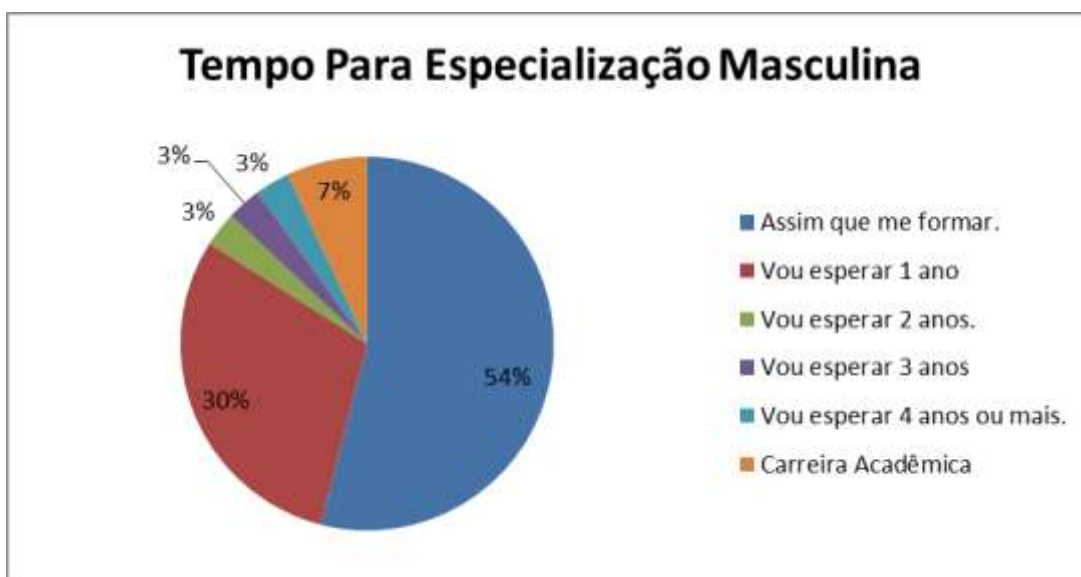


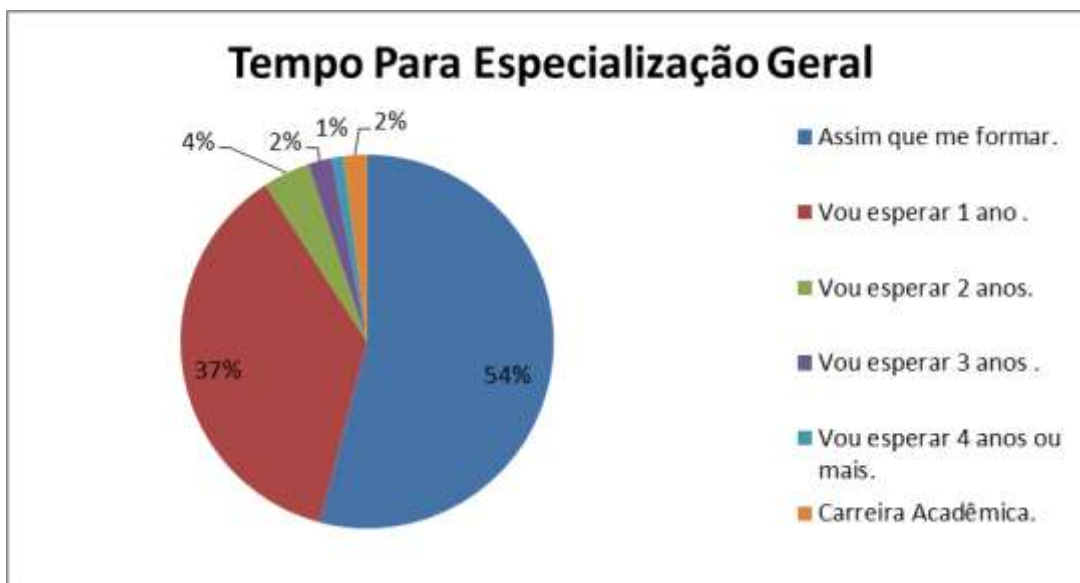
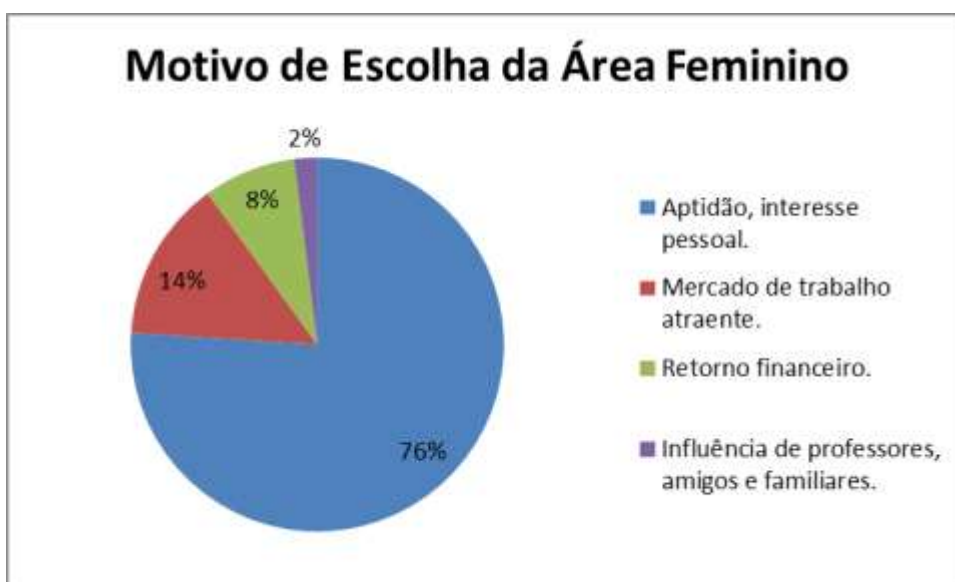
Gráfico 44 – Em quanto tempo pretende iniciar uma especialização?**Gráfico 45** – Distribuição do motivo de escolha da área (Gênero Feminino)

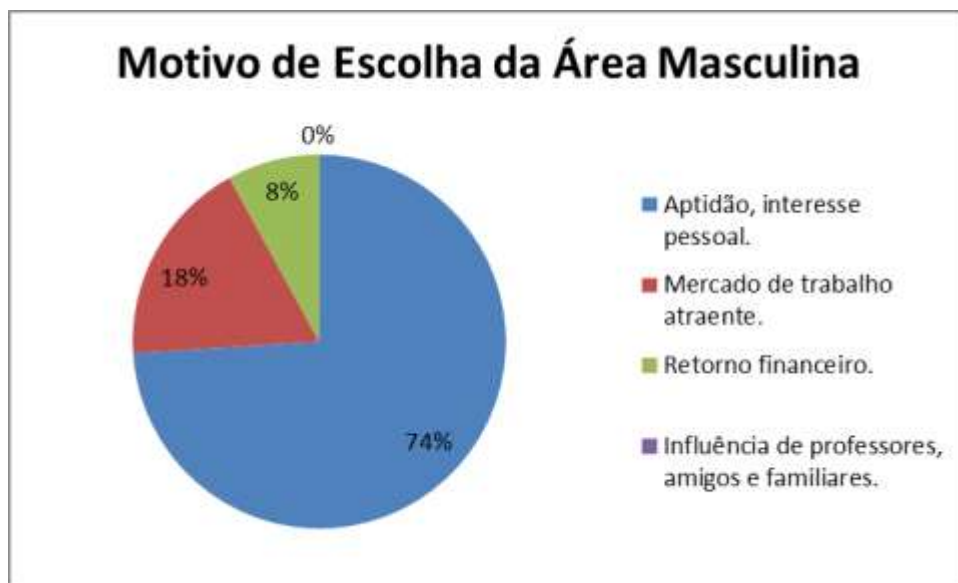
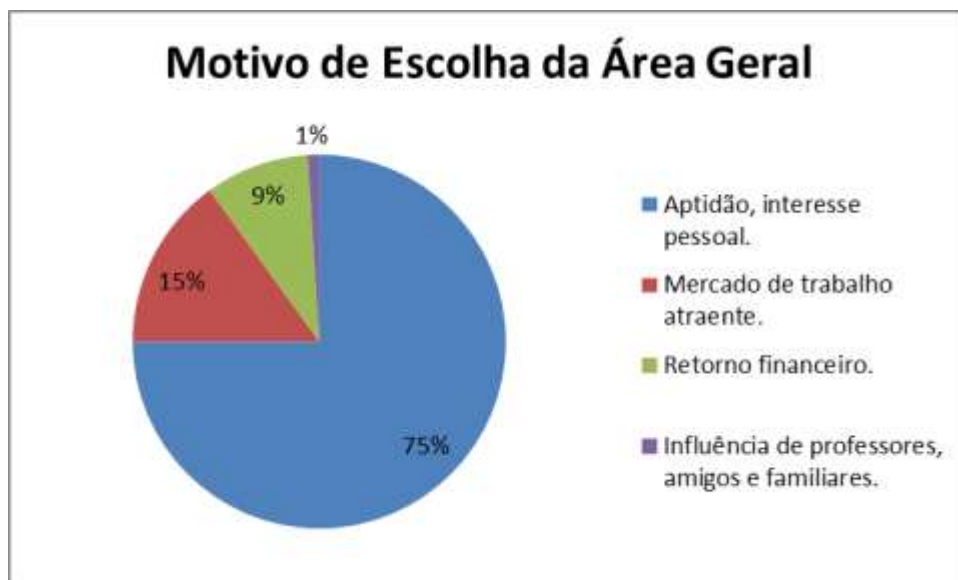
Gráfico 46 – Distribuição do motivo de escolha da área (Gênero Masculino)**Gráfico 47** – Distribuição do motivo de escolha da área

Gráfico 48 – Distribuição de acadêmicos com bolsa durante o curso (Gênero Feminino)

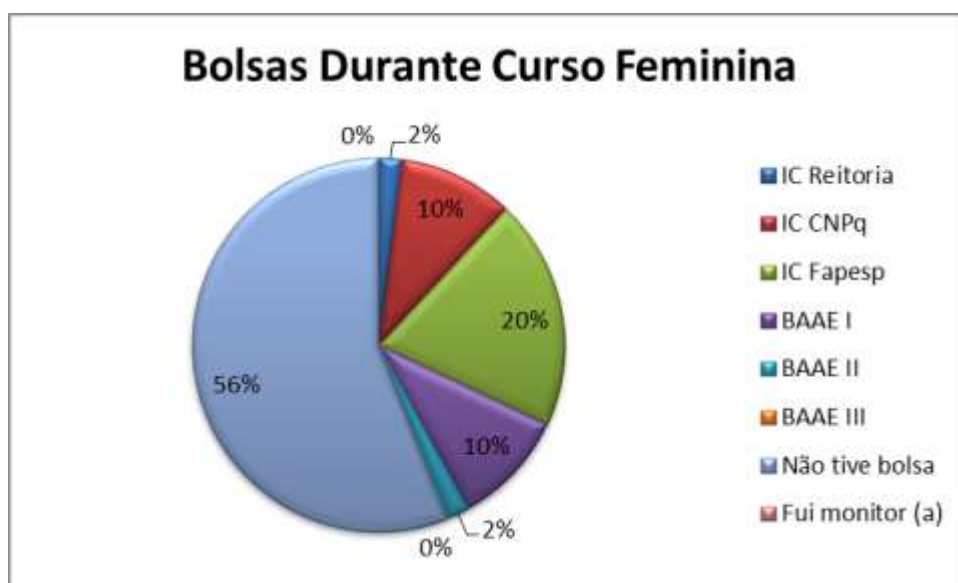


Gráfico 49 – Distribuição de acadêmicos com bolsa durante o curso (Gênero Masculino)

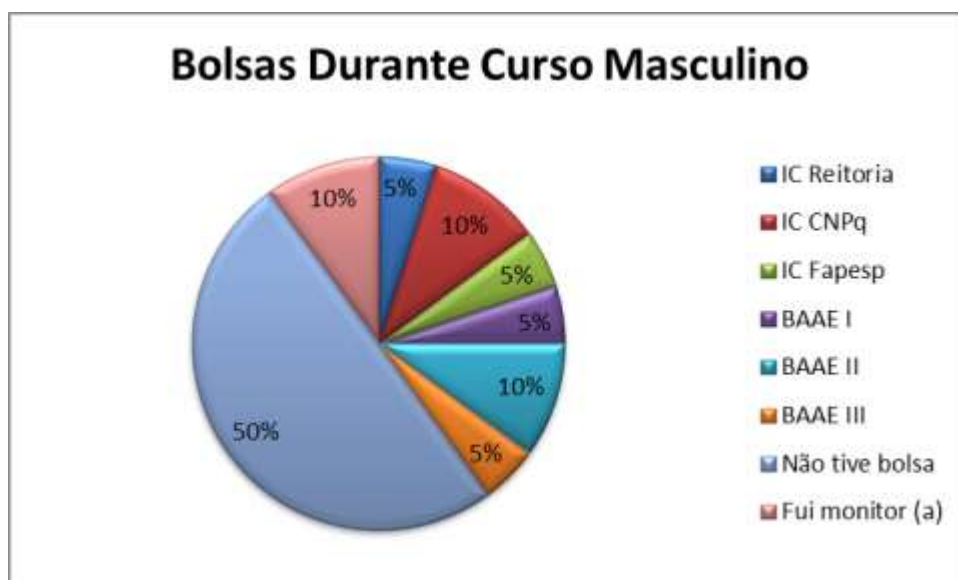


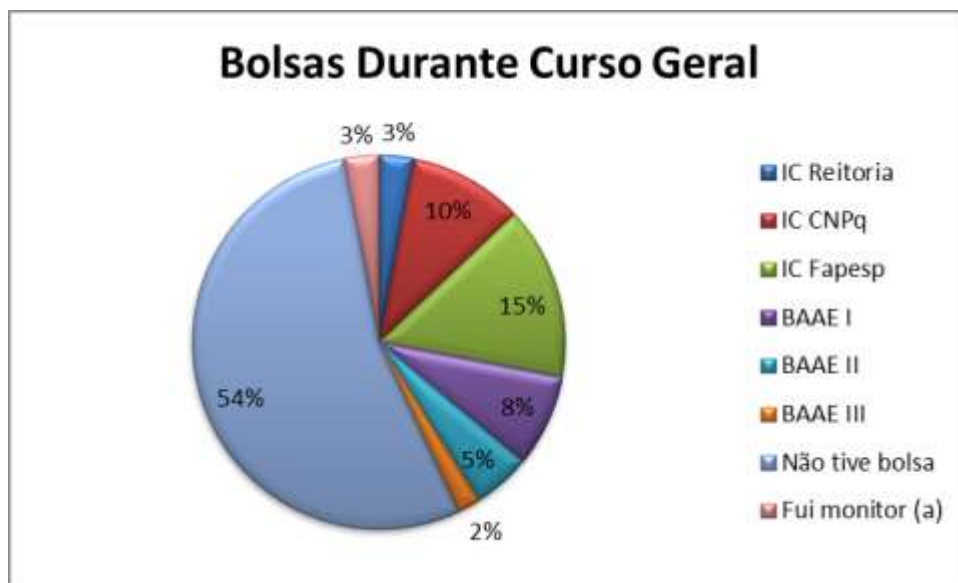
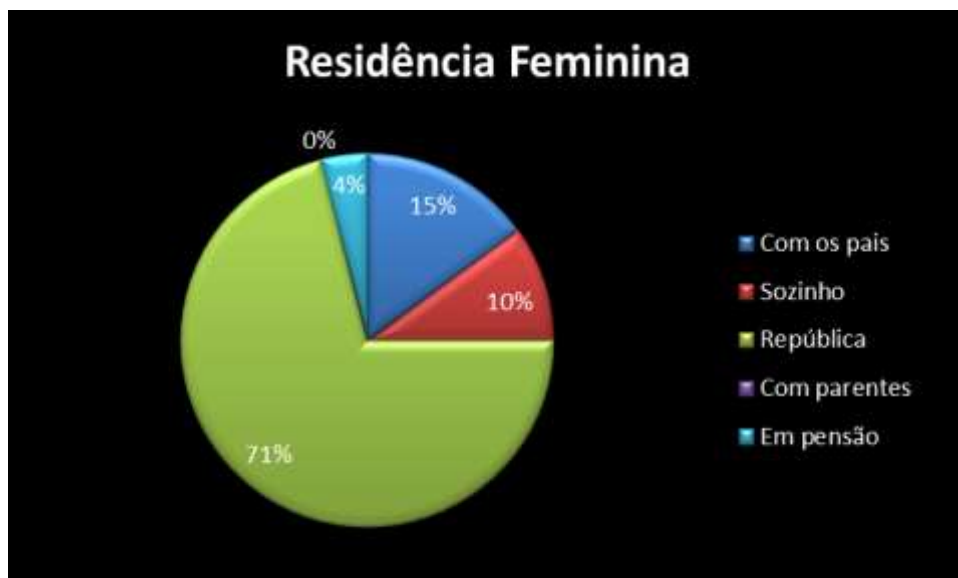
Gráfico 50 – Distribuição de acadêmicos com bolsa durante o curso**Gráfico 51** – Com quem você mora? (Gênero Feminino)

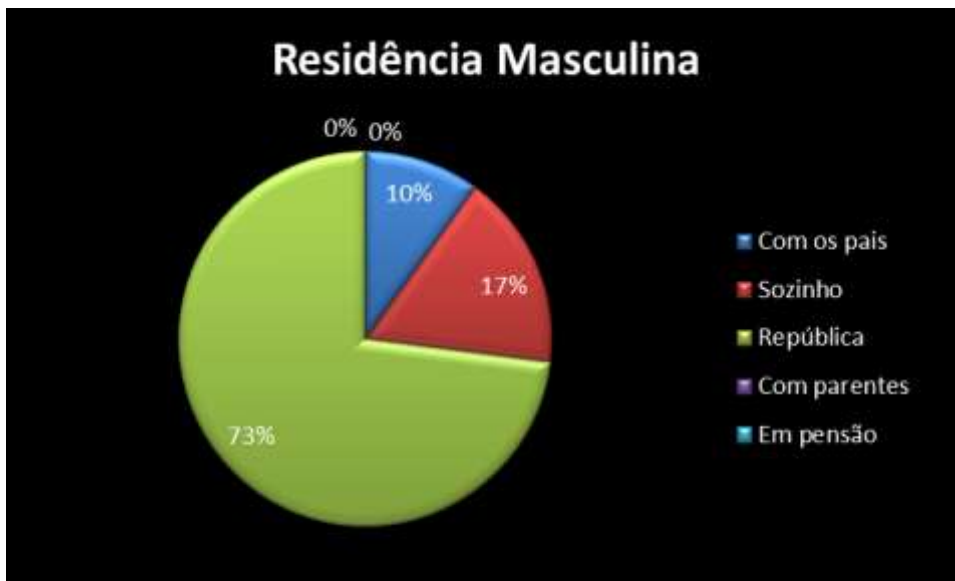
Gráfico 52 – Com quem você mora? (Gênero Masculino)**Gráfico 53** – Com quem você mora?

Gráfico 54 – Distribuição quanto a situação dos pais (Gênero Feminino)**Gráfico 55** – Distribuição da renda dos pais aposentados (Gênero Feminino)

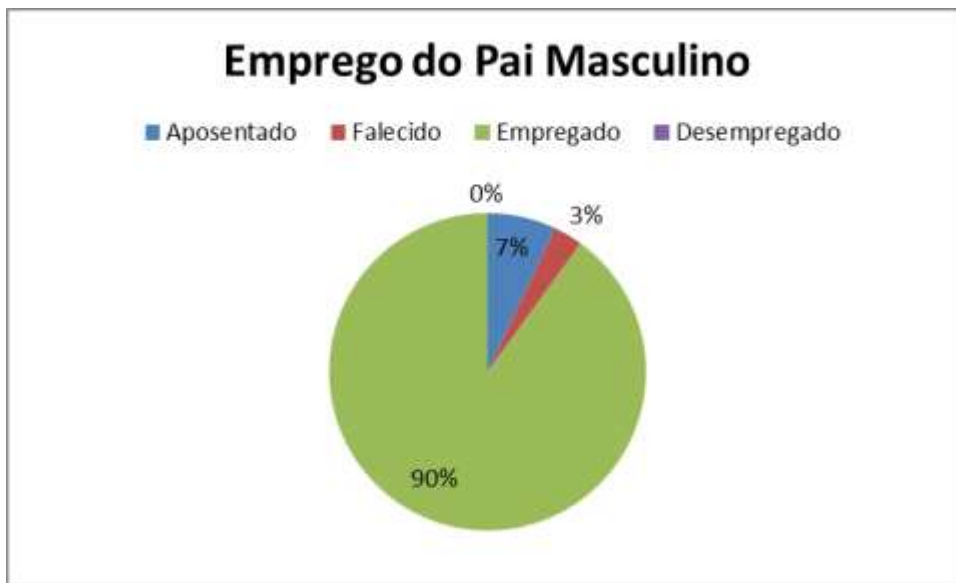
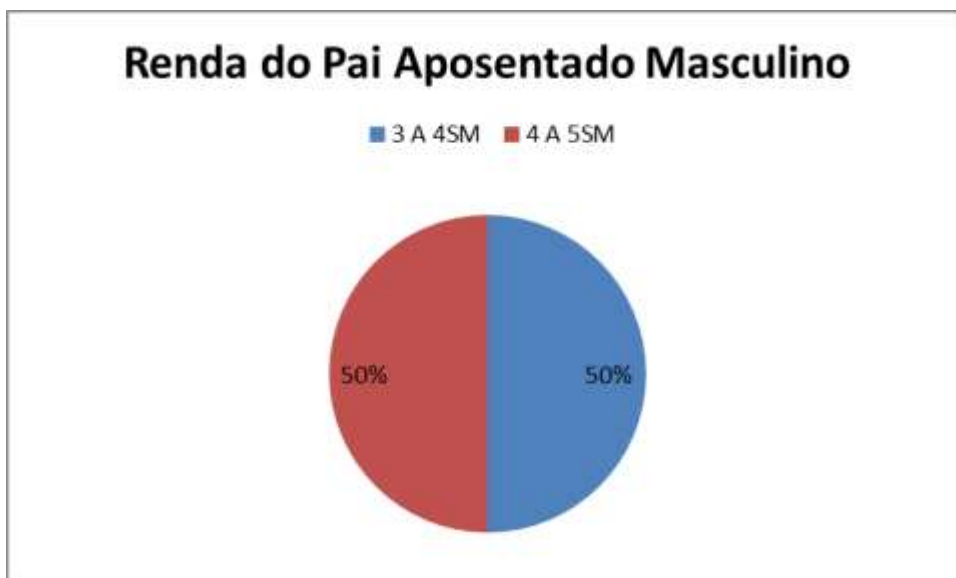
Gráfico 56 – Distribuição quanto a situação dos pais**Gráfico 57** – Distribuição da renda dos pais aposentados (Gênero Masculino)

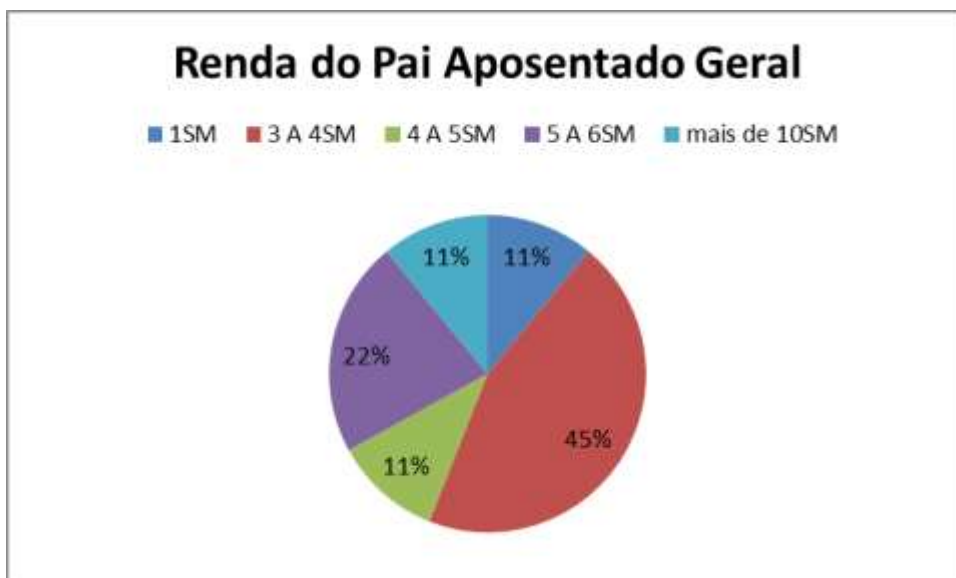
Gráfico 58 – Distribuição quanto a situação dos pais**Gráfico 59** – Distribuição da renda dos pais aposentados

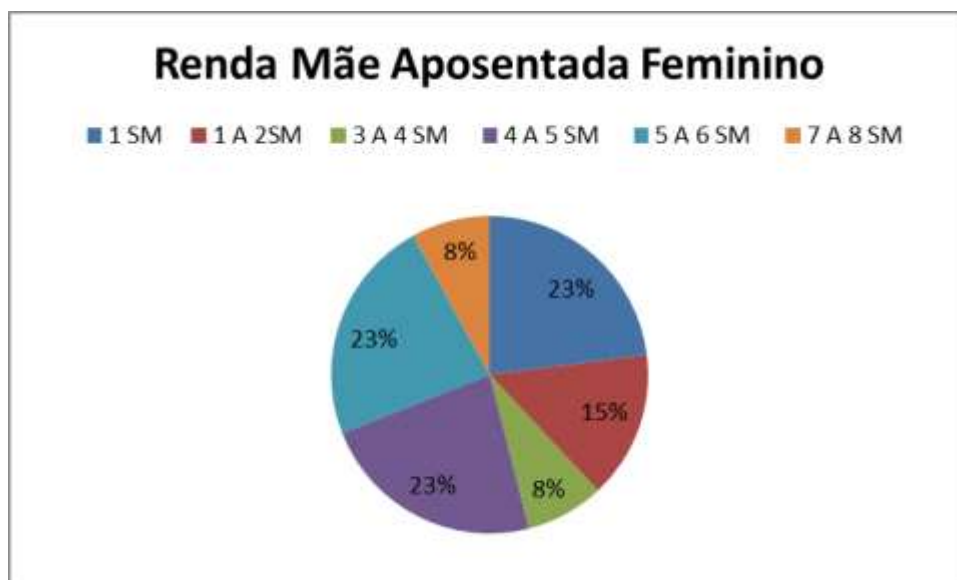
Gráfico 60 – Distribuição quanto a situação das mães (Gênero Feminino)**Gráfico 61** – Distribuição da renda das mães aposentadas (Gênero Feminino)

Gráfico 62 – Distribuição quanto a situação das mães (Gênero Masculino)**Gráfico 63** – Distribuição da renda das mães aposentadas (Gênero Masculino)

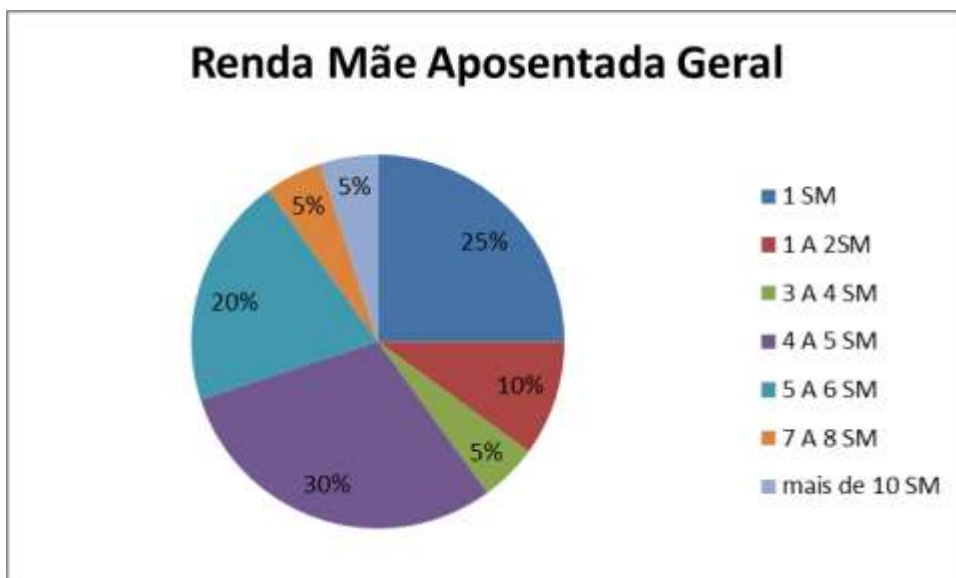
Gráfico 64 – Distribuição quanto a situação das mães**Gráfico 65** – Distribuição da renda das mães aposentadas

Gráfico 66 – Distribuição da renda dos pais empregados (Gênero Feminino)

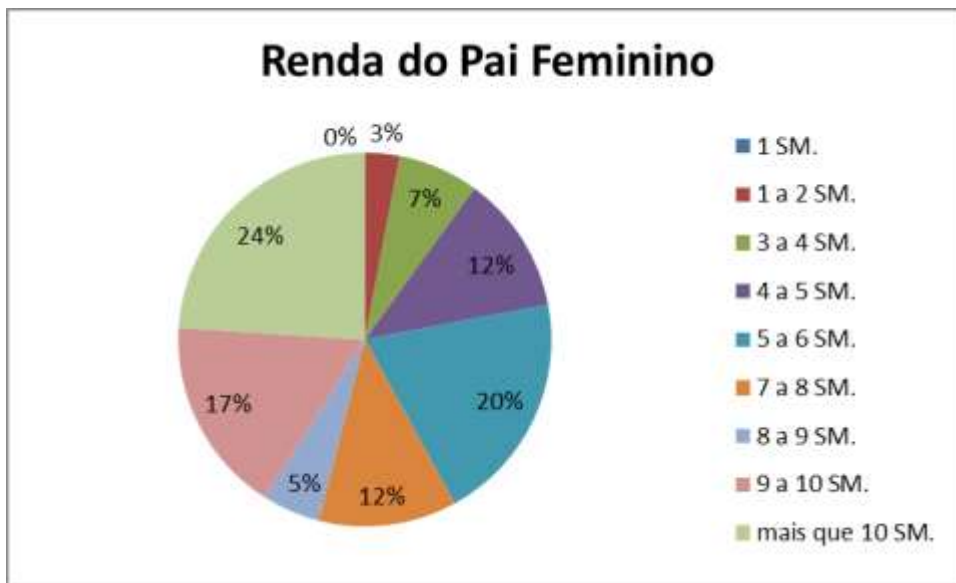


Gráfico 67 – Distribuição da renda dos pais empregados (Gênero Masculino)

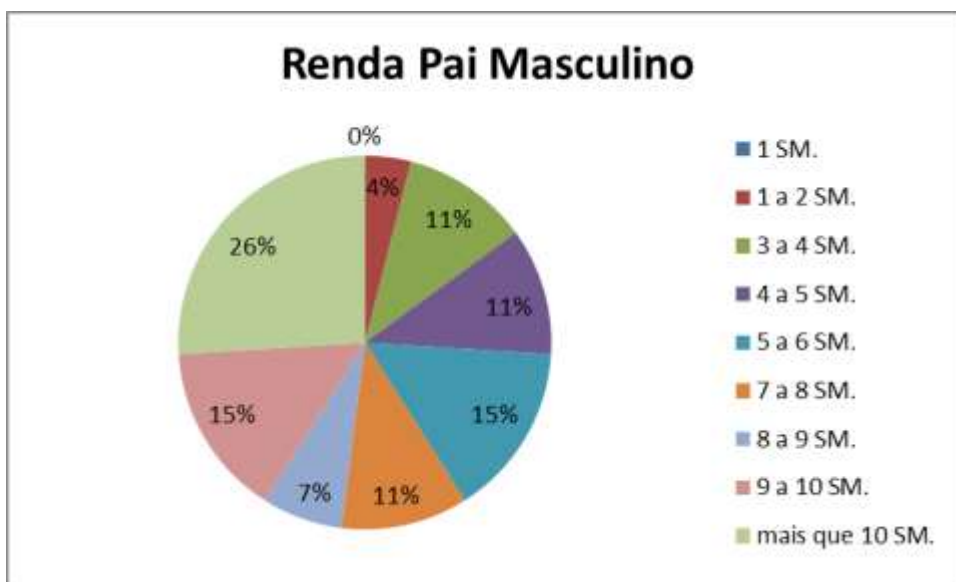


Gráfico 68 – Distribuição da renda dos pais empregados

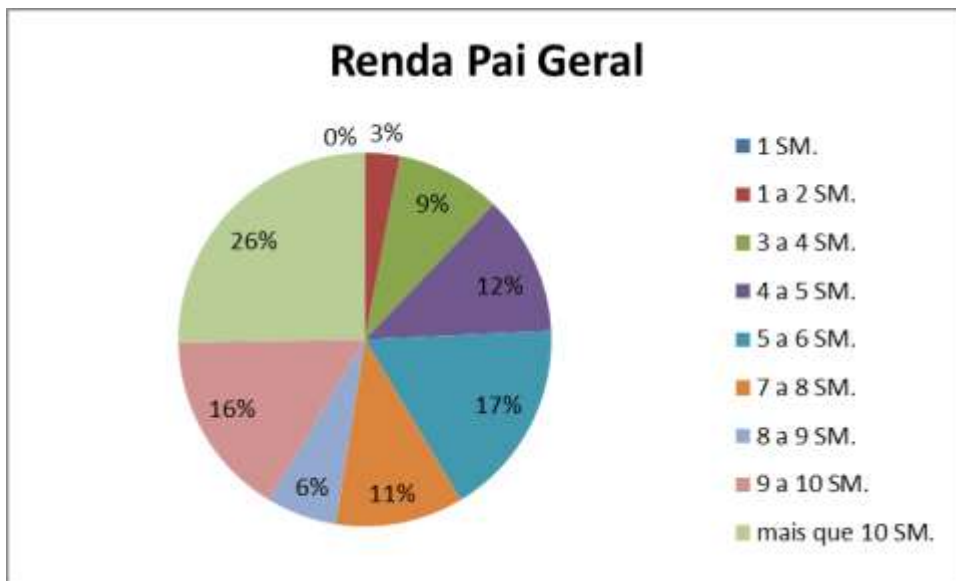


Gráfico 69 – Distribuição da renda das mães empregadas (Gênero Feminino)

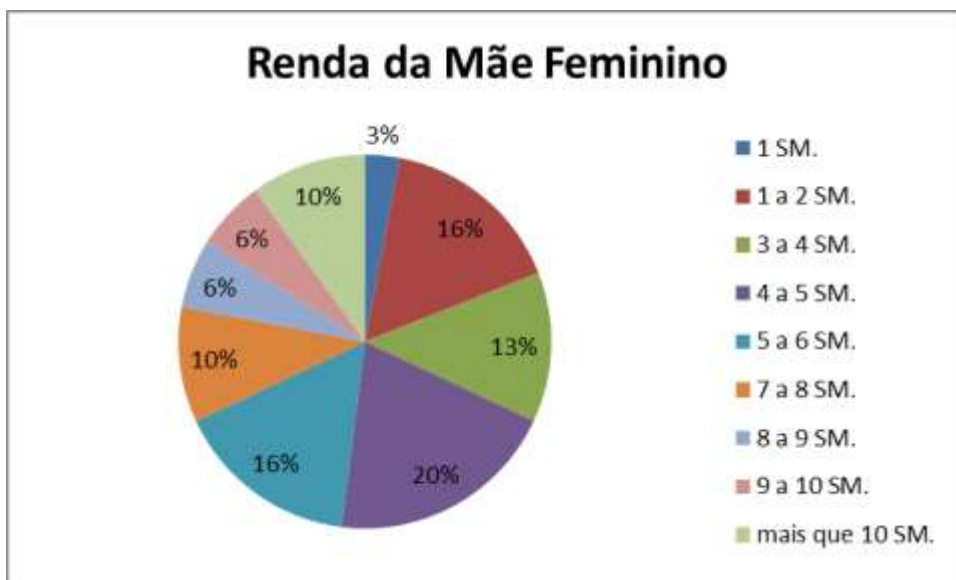


Gráfico 70 – Distribuição da renda das mães empregadas (Gênero Masculino)

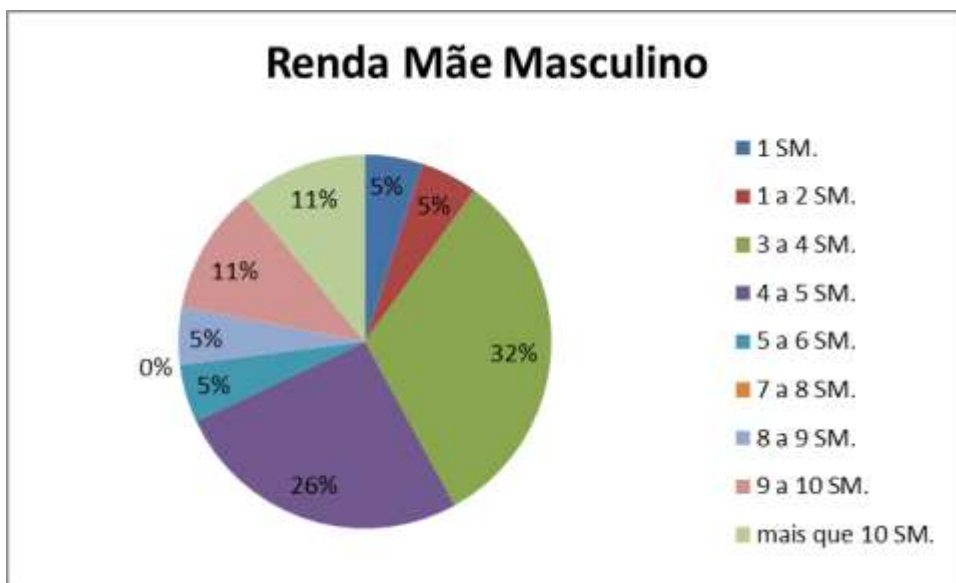


Gráfico 71 – Distribuição da renda das mães empregadas

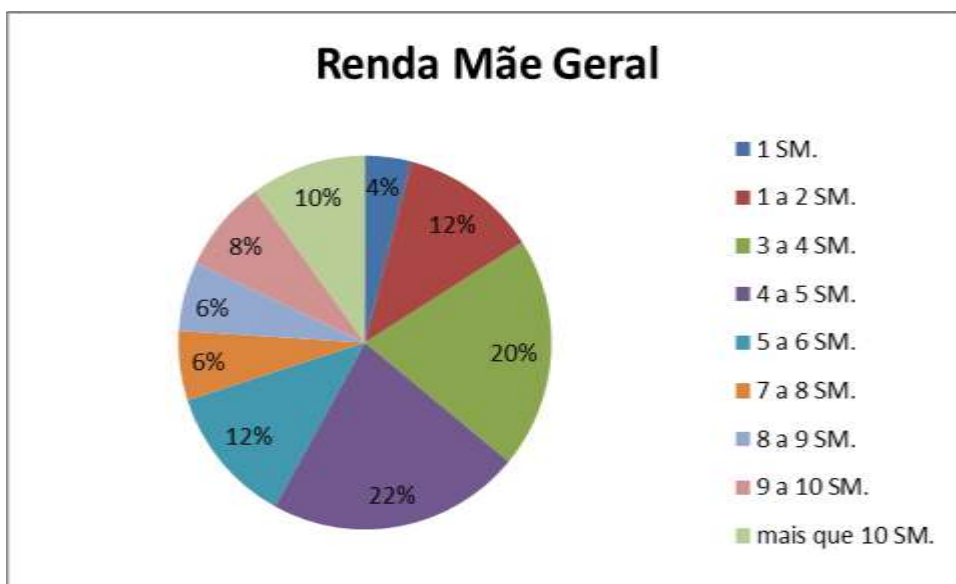


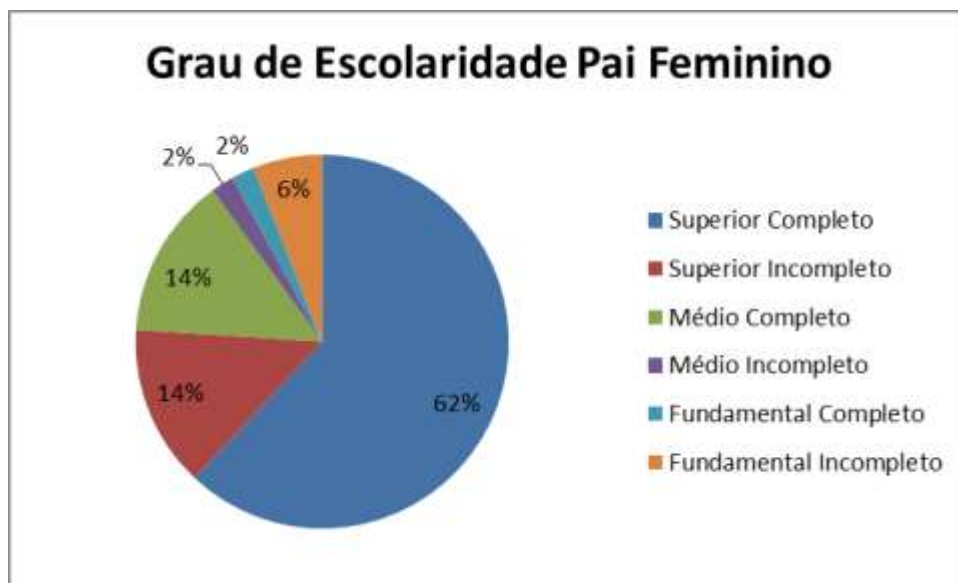
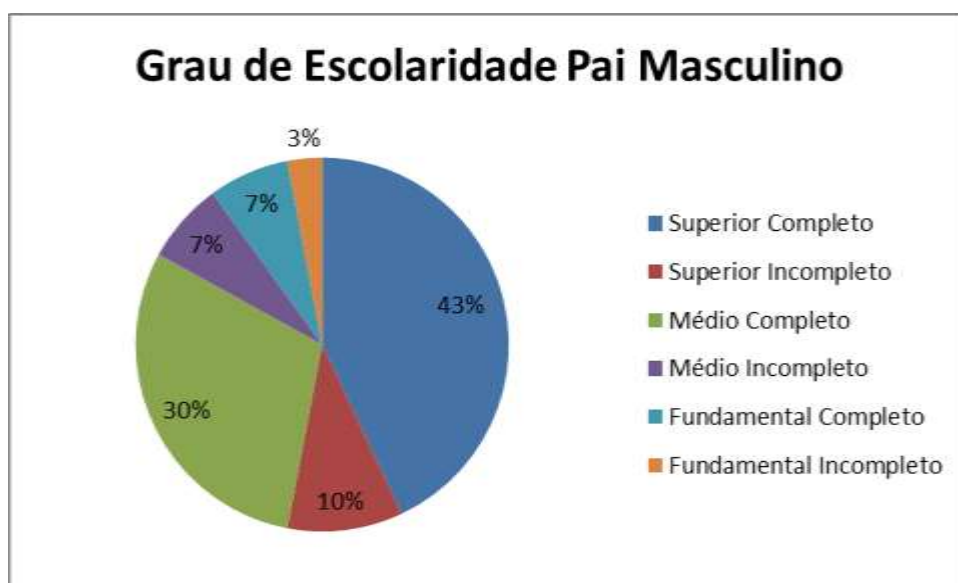
Gráfico 72 – Distribuição do grau de escolaridade dos pais (Gênero Feminino)**Gráfico 73** – Distribuição do grau de escolaridade dos pais (Gênero Masculino)

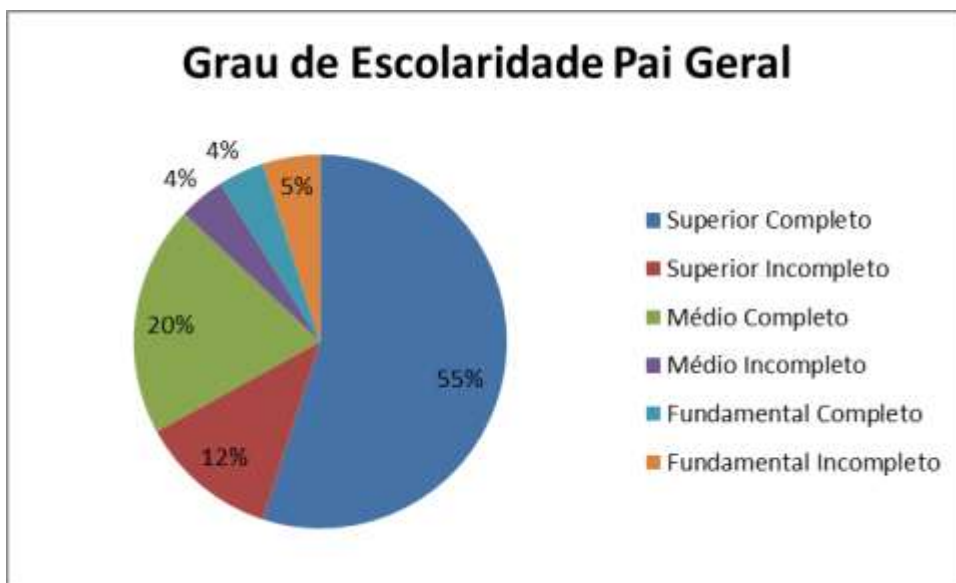
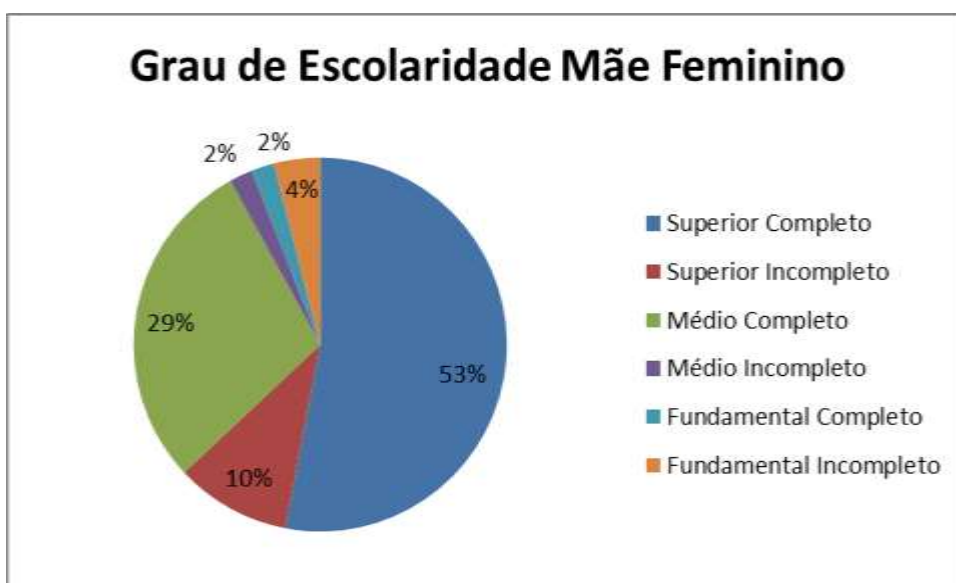
Gráfico 74 – Distribuição do grau de escolaridade dos pais**Gráfico 75** – Distribuição do grau de escolaridade das mães (Gênero Feminino)

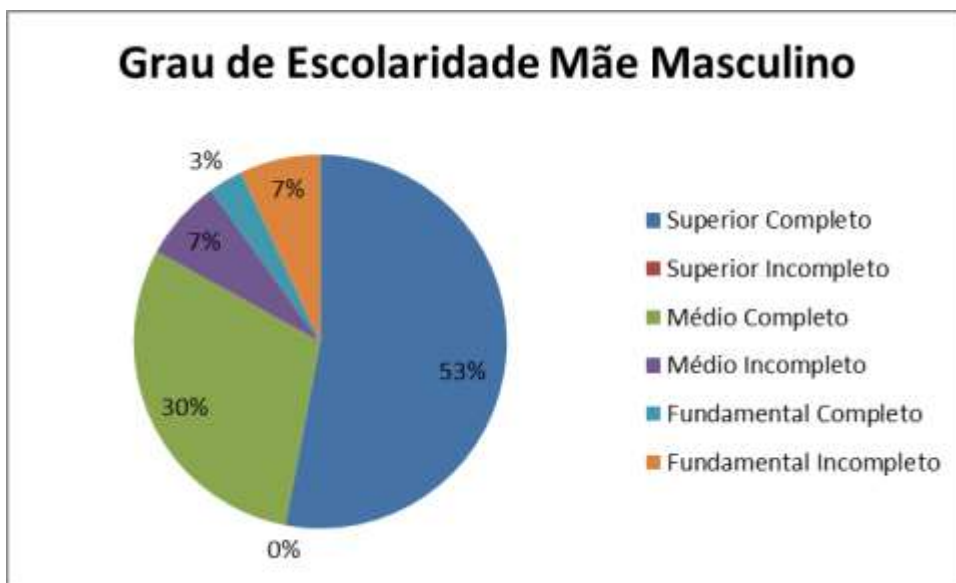
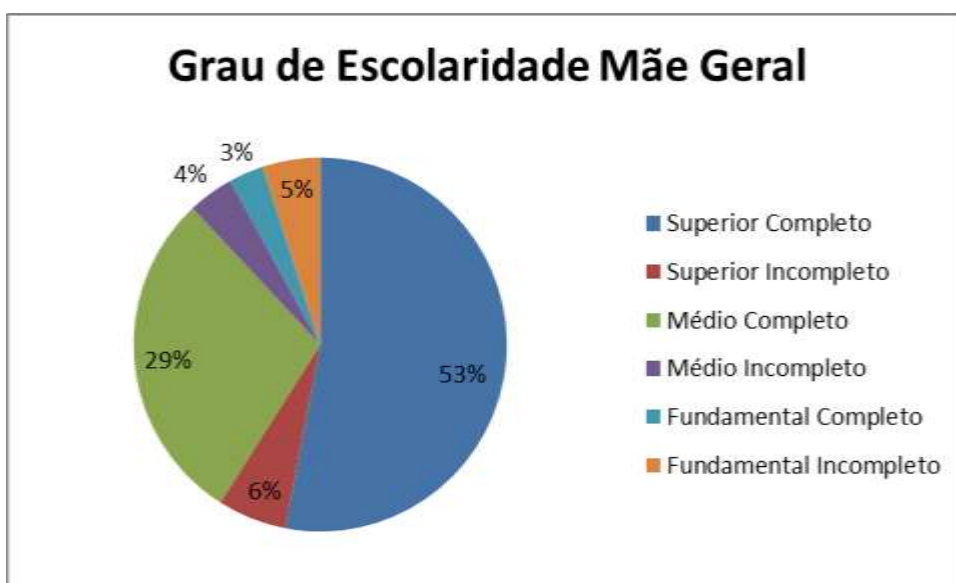
Gráfico 76 – Distribuição do grau de escolaridade das mães (Gênero Masculino)**Gráfico 77** – Distribuição do grau de escolaridade das mães

Gráfico 78 – Distribuição dos acadêmicos que possuem emprego (Gênero Feminino)**Gráfico 79** – Distribuição dos acadêmicos que possuem emprego (Gênero Masculino)

Gráfico 80 – Distribuição dos acadêmicos que possuem emprego**Gráfico 81** – Distribuição dos turnos de trabalho dos acadêmicos que possuem emprego (Gênero Feminino)

Gráfico 82 – Distribuição dos turnos de trabalho dos acadêmicos que possuem emprego (Gênero Masculino)



Gráfico 83 – Distribuição dos turnos de trabalho dos acadêmicos que possuem emprego



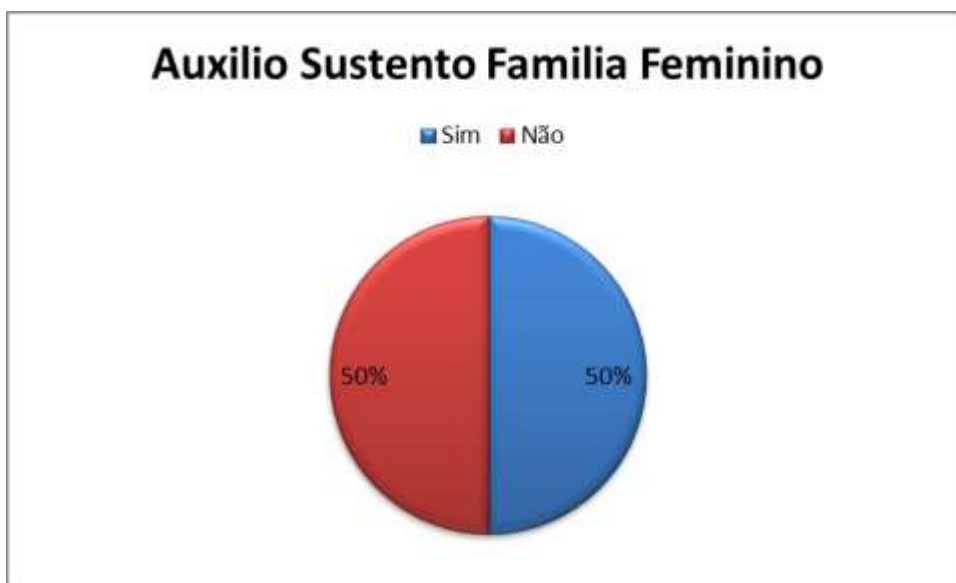
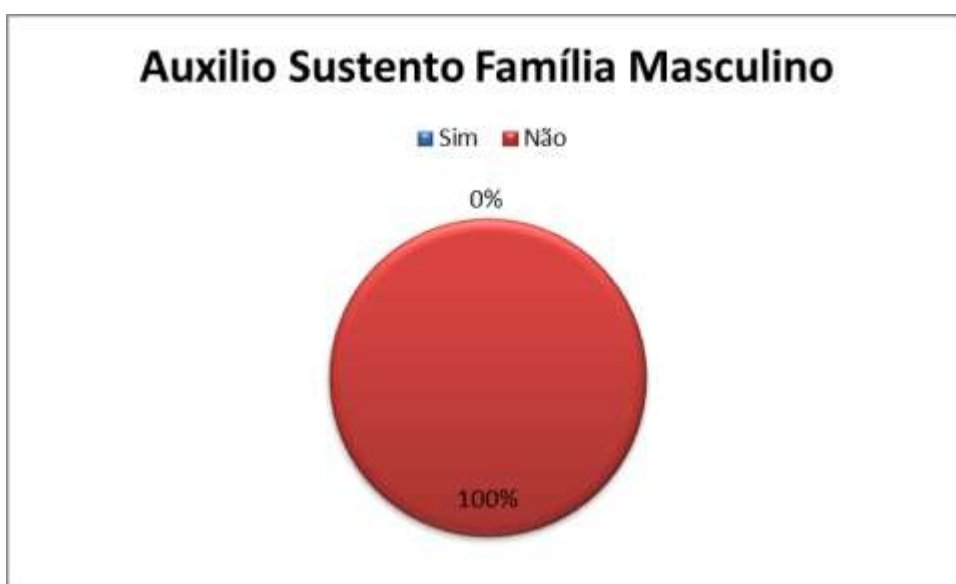
Gráfico 84 – O seu salário auxilia no sustento de sua família? (Gênero Feminino)**Gráfico 85** – O seu salário auxilia no sustento de sua família? (Gênero Masculino)

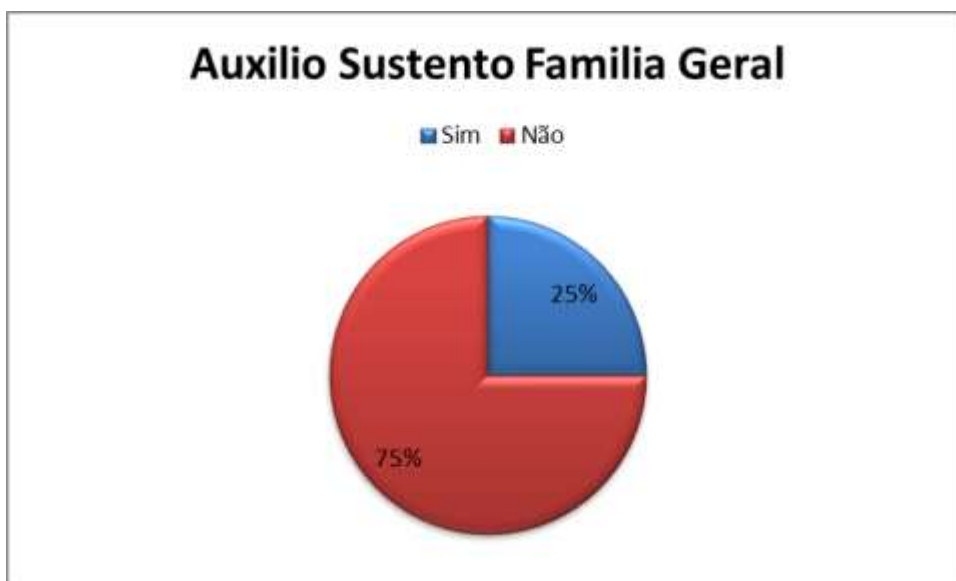
Gráfico 86 – O seu salário auxilia no sustento de sua família?**Gráfico 87** – Você necessita de auxílio familiar para próprio sustento, mesmo trabalhando? (Gênero Feminino)

Gráfico 88 – Você necessita de auxílio familiar para próprio sustento, mesmo trabalhando? (Gênero Masculino)



Gráfico 89 – Você necessita de auxílio familiar para próprio sustento, mesmo trabalhando?



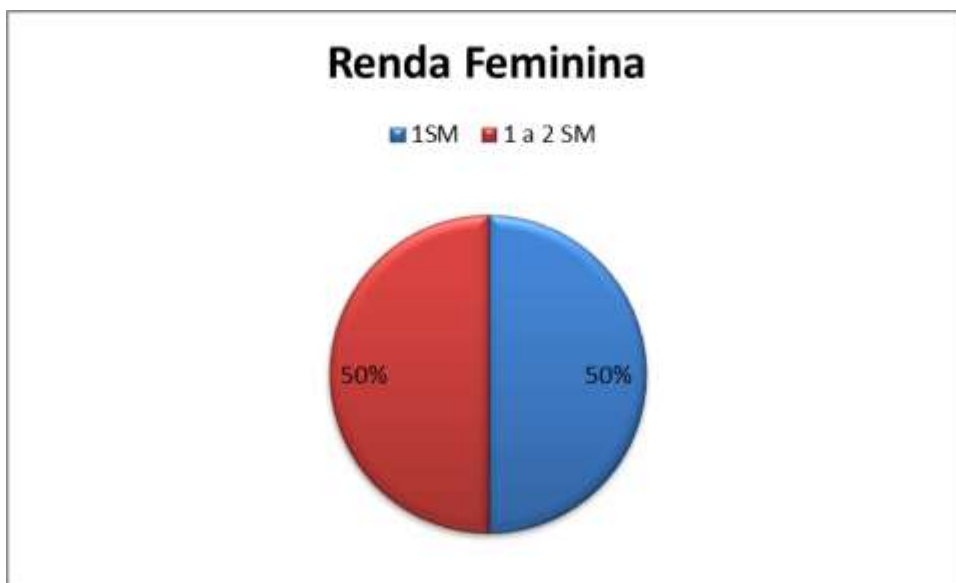
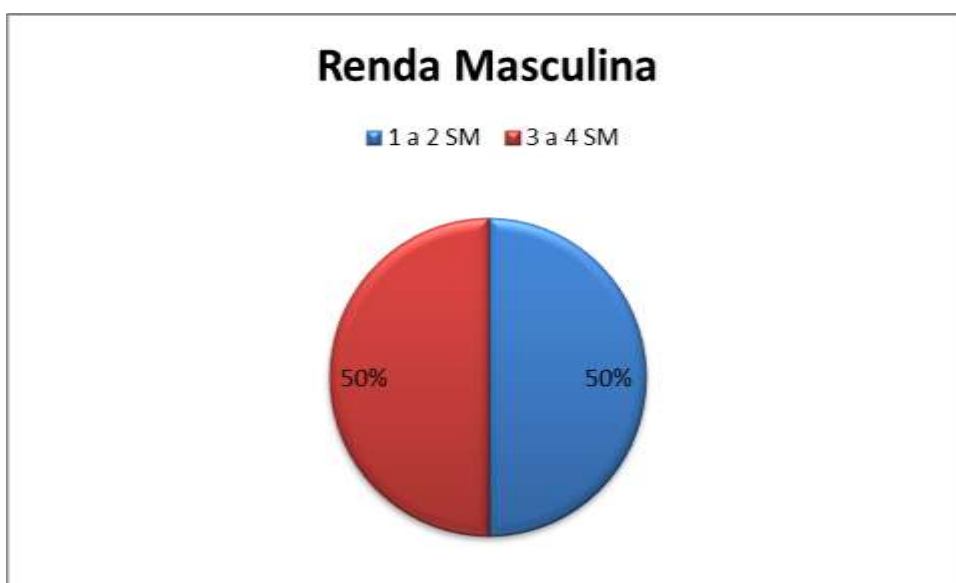
Gráfico 90 – Distribuição da renda de acadêmicos empregados (Gênero Feminino)**Gráfico 91** – Distribuição da renda de acadêmicos empregados (Gênero Masculino)

Gráfico 92 – Distribuição da renda de acadêmicos empregados**Gráfico 93** – Você possui irmãos com curso superior? (Gênero Feminino)

Gráfico 94 – Você possui irmãos com curso superior? (Gênero Masculino)

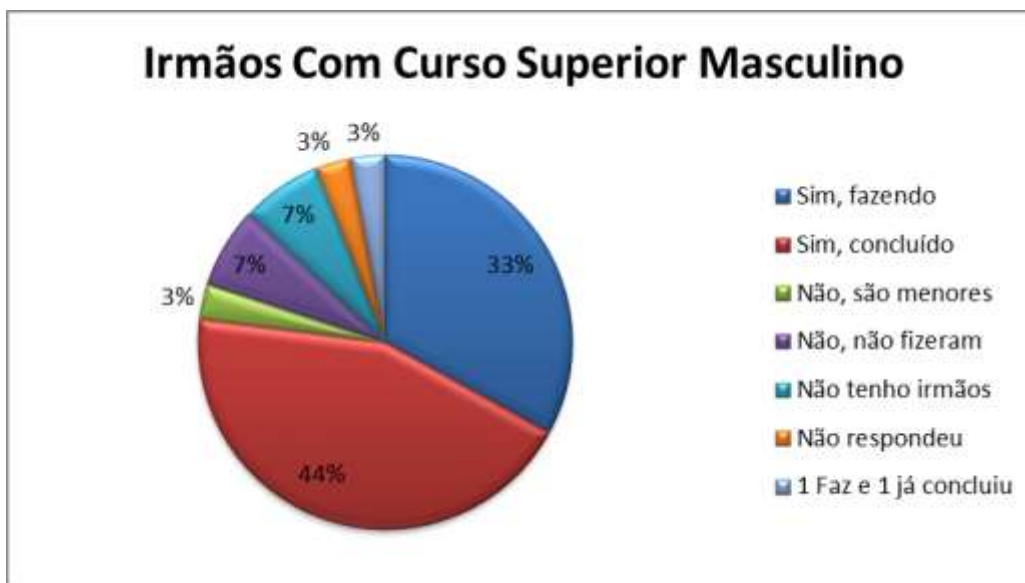
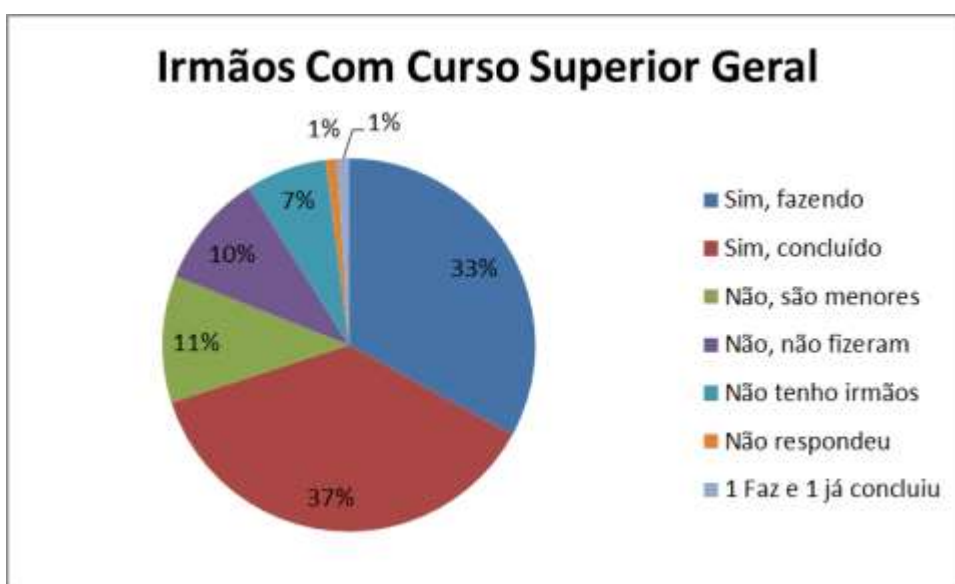


Gráfico 95 – Você possui irmãos com curso superior?



Discussão

Discussão

Cabe à Universidade formar e preparar profissionais críticos e reflexivos. Para tal, deve contar com prática pedagógica que facilite a inserção dos acadêmicos de forma ética e responsável em sua atuação futura.

O papel da universidade é preparar um profissional crítico e reflexivo, aplicando técnicas pedagógicas que facilitem sua inserção no mercado de trabalho como profissional ético e responsável. No entanto, estudos têm mostrado que a formação do acadêmico do curso de graduação em Odontologia caracteriza-se pelo individualismo, busca excessiva de lucros, alienamento da realidade, tendência curativista e desprezo ao serviço público^{11,12}.

Cunha–Leite¹³ lembra que nos cursos de formação de profissionais liberais, a imagem do professor bem-sucedido está invariavelmente associada ao seu sucesso na prática de consultório. Sua experiência e sucesso clínico despertam nos acadêmicos expectativas de que possam reunir competência e especialização tais que lhe permitam o mesmo destaque profissional¹⁴.

Os resultados obtidos no presente trabalho mostram que 24% das acadêmicas e 33% dos acadêmicos prestaram mais que 4 vestibulares, sendo que para ambos os gêneros a Odontologia não foi opção única. Cerca de 59% das alunas e 57% dos alunos cursaram Odontologia na Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP porque só foram aprovados neste vestibular.

Cerca de 45% das acadêmicas e 50% dos acadêmicos responderam que estavam totalmente decididos em relação à Odontologia como profissão futura. Ademais, 60% das alunas e 56% dos alunos acreditam que receberam durante o curso boa formação para o mercado de trabalho. Os concluintes, em sua maioria (56%

das acadêmicas e 56% dos acadêmicos) não foram contemplados com qualquer tipo de bolsa durante o curso.

Aproximadamente 65% dos concluintes do gênero feminino e 66% dos concluintes do gênero masculino esperam exercer atividade pública e privada e cursarem especialização (Pós-Graduação Lato Sensu), assim que se formarem (53% das acadêmicas e 54% dos acadêmicos).

Dentre o leque de especialidades oferecidas, Ortodontia é a escolha de 28% das acadêmicas e Implantodontia de 42% dos acadêmicos. Aptidão e interesse pessoal motivam 76% dos estudantes do gênero feminino 74% do gênero masculino.

Os concluintes durante o curso moraram em república (71% das acadêmicas e 73% dos acadêmicos) e 4% das acadêmicas e 7% dos acadêmicos trabalharam enquanto cursaram Odontologia.

As acadêmicas que trabalharam relataram turno de 6 horas/dia (50%) ou turnos de final de semana (50%), com renda de 1 salário mínimo (50%) ou 1 a 2 salários mínimos (50%). Cerca de 50% das acadêmicas participam com seus rendimentos do orçamento familiar.

Já para os acadêmicos a jornada foi de 8 horas semanais ou apenas nas noites do fim de semana, com renda de 1 a 2 salários mínimos (50%) ou 3 a 4 salários mínimos (50%).

Cerca de 33% das acadêmicas têm irmão fazendo cursos superior e para outros 33% o(s) irmão(s) apresenta(m) cursos superior concluído. Para os acadêmicos estes valores correspondem a 33% e 44%, respectivamente.

Para a grande maioria das acadêmicas o pai está empregado (80%), tem renda superior a 10 salários mínimos (24%) e concluíram o curso superior (62%). Quadro semelhante se desenha para os acadêmicos, com pai empregado em 90% dos casos,

com 26% apresentando rendimentos superiores a 10 salários mínimos e 43% com cursos superior concluído.

As mães de 61% das acadêmicas estão empregadas, com rendimentos entre 4 e 5 salários mínimos e com curso superior completo para 53% delas. As mães dos acadêmicos estão empregadas em 64% do universo amostral, com rendimentos entre 3 e 4 salários mínimos e com curso superior concluído no mesmo percentual verificado para as acadêmicas (53%).

Diante dos resultados desta pesquisa, observou-se que o perfil do acadêmico de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP se casa com o proposto pelo Conselho Federal de Odontologia, pois a maioria dos alunos mostrou interesse na saúde pública. Outro dado importante é o pouco interesse na carreira acadêmica demonstrado por 6% dos concluintes do gênero feminino e 10% dos concluintes do gênero masculino.

Conclusão

Conclusão

- Dos 81 concluintes que participaram desse estudo, a maioria era do gênero feminino, solteiras, sem filhos e que associam trabalho e estudo;
- Os concluintes de ambos os gêneros, em mais da metade dos entrevistados, estavam absolutamente decididos em cursar Odontologia e acreditam estar recebendo uma sólida formação para atuar no mercado de trabalho;
- Pretendem após a graduação trabalhar no setor público e privado e querem se especializar imediatamente após a conclusão do curso;
- As áreas de especialidade mais relatadas foram ortodontia para o gênero feminino e implantodontia para o gênero masculino;
- Percentual inferior a 10% dos concluintes relatou interesse em seguir a carreira acadêmica.

Referências

Referências

1. Santos AM, Rodrigues AAO, Suzuki CLS, Magalhães DC, Brandão PTJ, Batista RL, Fróes TC. Mercado de trabalho e a formação dos estudantes de Odontologia: o paradigma da mudança. *Rev Saúde Com.* 2006; 2(2): 169-82.
2. Michel-Crosato E. Perfil da força de trabalho representada pelos egressos da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo no período de 1990 a 1998. 2001. 84 f. Dissertação (Mestrado - Curso de Pós-Graduação em Odontologia. Área de Concentração em Deontologia e Odontologia Legal) - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
3. Zanetti CHG. A crise da odontologia brasileira: as mudanças estruturais do mercado de serviços e o esgotamento do modo de regulação curativo de massa. *Ação Coletiva, ABOSC* 1999, 1(6). Disponível em: <http://www.saudebucalcoletiva.unb.br> Acesso em: 09 abr. 2013
4. Carvalho DR, Carvalho ACP, Sampaio H. Motivações e expectativas para o curso e para o exercício da odontologia. *Rev Assoc Paul Cir Dent* 1997; 51(4): 345-9.
5. Costa ICC, Marcelino G, Saliba NA. Perspectiva de um grupo de alunos de odontologia sobre a profissão no terceiro milênio. *Rev Abropev* 1999; 2(1): 38-45 Resumo.
6. Almeida Júnior E, Almeida RCA, Cabral OEJ, Silva MGC. A escolha da profissão odontológica: Motivação consciente. *Rev Fac Odontol Univ Fed Bahia* 1983; 3:55-64.
7. Arbenz GO, Abramowicz M, Silva M. Motivos conscientes na escolha da profissão odontológica. *Rev Fac Odontol São Paulo* 1973;11(1): 101-9.

8. Galassi MS, Santos-Pinto L, Scannavino FLF. Expectativas do cirurgião-dentista em relação ao mercado de trabalho. Rev Assoc Paul Cir Dent 2004; 58(1): 67-70.
9. Gushi LL, Wada RS, Sousa MLR. Perfil profissional dos CDs formados pela FOP no período de 1960-1997. Rev Assoc Paul Cir Dent 2004;58(1): 19-23.
10. Junqueira JC, Colombo CED, Tavares PG, Rocha RF, Carvalho YR, Rodrigues JR. Quem é e o que pensa o graduando de odontologia. Rev Odontol UNESP 2002; 31(2): 269-84.
11. Freire MCM, Souza CS, Pereira HR. O perfil do acadêmico de odontologia da Universidade Federal de Goiás. Divulgação em Saúde para Debate 1999;14:15-20.
12. Freitas SFT, Nakayama MY. Um perfil do estudante de odontologia no estado de São Paulo. Divulgação em Saúde para Debate 1995;10:29-37.
13. Cunha MI, Leite DBC. Decisões pedagógicas e estruturas de poder na universidade. Campinas: Papirus, 1996, 95p.
14. Figueiredo GO, Brito DT, Botazzo C. Ideologia, fetiche e utopia na saúde: uma análise a partir da saúde bucal. Ciência & Saúde Coletiva 2003; 8: 753-63.